

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

Senhores Acionistas,

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da ELETRONUCLEAR S.A. submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração e Responsabilidade Social – RARS, relativo ao exercício de 2025, no qual estão sumarizadas as principais atividades da Companhia, assim como as Demonstrações Financeiras exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### **1- MENSAGEM DO PRESIDENTE**

**2025:** um ano de confirmação da importância da energia nuclear para o país

O ano de 2025 para a ELETRONUCLEAR foi marcado pelas demonstrações da importância da energia nuclear para o equilíbrio energético e a soberania nacional do Brasil. No momento em que um apagão afetou 16 estados do Brasil, as usinas nucleares de Angra dos Reis mantiveram sua operação sem alterações significativas. Além de a variação de potência ser a menor dentro de todas as outras formas de geração de energia do país, elas ainda puderam contribuir para o reestabelecimento de energia de vários destes estados, especialmente os da região sudeste.

Outro destaque importante neste sentido foi a atualização do estudo sobre a modelagem econômico-financeira elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que reforçou que concluir a usina Angra 3 é a opção mais lógica e benéfica para o Brasil. De acordo com a atualização entregue ao Ministério de Minas e Energia (MME), o custo de abandono das obras pode chegar a R\$ 26 bilhões, ultrapassando o necessário para a conclusão. O documento também apontou medidas financeiras que estão em discussão no Congresso Nacional que podem reduzir ainda mais os custos finais da obra.

Ao mesmo tempo, a primeira usina nuclear do país fechou o ano operando a 100% enquanto manteve as atividades que permitirão que opere por mais 20 anos. Angra 1 continuou a realização dos trabalhos para garantir extensão de sua vida útil (*LTO*), conquistada em 2024, apesar das dificuldades financeiras da Companhia. A boa notícia é que, com a homologação, por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), do acordo entre a União e a Axia Energia que trata da governança da companhia, a fonte de recursos para esta atividade está assegurada. O acordo foi desenhado no decorrer deste ano e homologado no segundo semestre, permitindo que a ELETRONUCLEAR emita R\$ 2,4 bi em debêntures que serão subscritas pela Axia Energia.

Além disso, a Companhia segue quebrando recordes. Angra 2 fechou 2025 com uma produção de 11,8 milhões de MWh de energia elétrica anuais e operou com fator de capacidade de 100%, refletindo mais uma vez a confiabilidade dos sistemas e a atuação contínua das equipes. Já o Observatório Nuclear, principal ferramenta de conscientização sobre a importância da energia nuclear da Companhia, recebeu mais de 77 mil visitantes neste ano, o equivalente a quase um estádio do Maracanã lotado. A Trilha Porã, espaço de preservação e educação ambiental, segue no mesmo caminho e dobrou a quantidade de atendimentos em relação ao ano anterior.

Paralelamente a esses avanços, a ELETRONUCLEAR deu continuidade, em 2025, às iniciativas voltadas ao reequilíbrio financeiro da Companhia, com foco na racionalização de custos, na maximização de receitas, no aprimoramento da gestão orçamentária e na priorização de investimentos estratégicos. Esse esforço tem sido conduzido de forma responsável e planejada, buscando fortalecer a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia e criar bases mais sólidas para a continuidade de suas operações, de seus projetos estruturantes e de sua contribuição ao setor elétrico nacional.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

No momento em que a energia nuclear se fortalece como estratégia importante de redução das emissões de carbono, a ELETRONUCLEAR reafirma seu papel no desenvolvimento tecnológico e estabilidade energética do país. Neste ano, vamos continuar lutando para ampliar a oferta de energia do país através da retomada das obras de Angra 3 e trabalhando muito para garantir o fornecimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional (SIN), beneficiando milhões de lares brasileiros cada vez mais demandantes de eletricidade para o dia a dia.

### **2- PERFIL DA COMPANHIA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

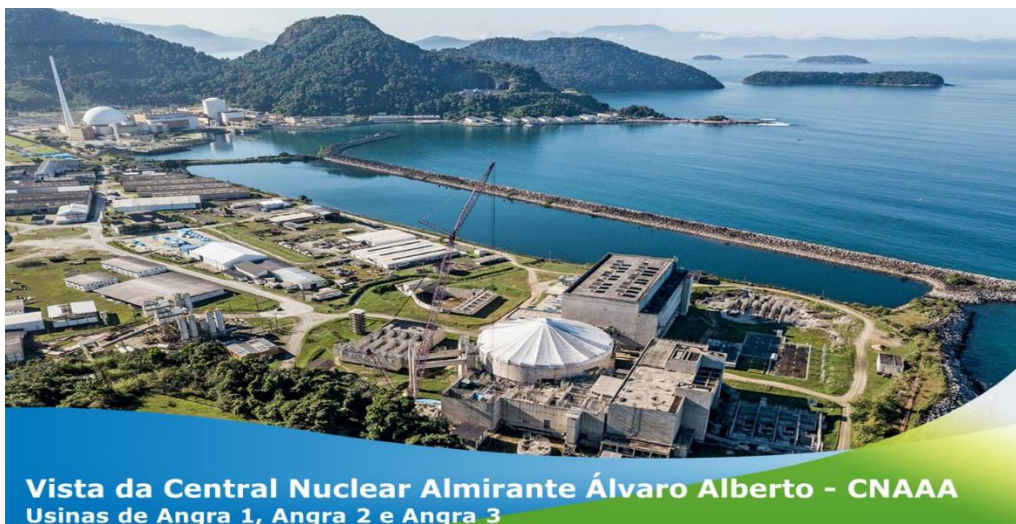
#### **2.1 - A ELETRONUCLEAR**

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, resultado da incorporação em maio de 1997, da antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A, pela NUCLEN - Engenharia e Serviços S.A, Companhia criada em dezembro de 1975. Em dezembro de 1997, por decreto presidencial, foi aprovado novo estatuto social da Companhia com alteração da razão social, mantendo a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica. A Companhia hoje é controlada pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPar, e teve sua denominação social alterada de Eletrobras Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR para ELETRONUCLEAR S.A desde junho de 2022.

A sede da Companhia fica na cidade do Rio de Janeiro, as instalações industriais que incluem as Usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial, em Angra dos Reis e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento, em Paraty, contando ainda com escritório de representação em Brasília.

Na Praia de Itaorna, município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas Usinas em operação – Angra 1, de 640 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. No mesmo sítio está localizada a Usina Angra 3, em fase de construção, semelhante a Angra 2, porém, com potência nominal elevada para 1.405 MW.

Para operar as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, cuja potência nominal é de 1990 MW, além das atividades de projeto e construção da Usina Angra 3, a ELETRONUCLEAR conta com um efetivo total de 1.716 empregados.



## Relatório da Administração e Responsabilidade Social

### 2.2 - ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Com a capitalização da Eletrobras (atual Axia Energia) em junho de 2022, a ELETRONUCLEAR passou a ter um novo modelo societário. A Eletrobras (atual Axia Energia), por meio do Comunicado ao Mercado de 22 de outubro de 2025, anunciou que houve a alteração do nome para Axia Energia S.A.

A Empresa Brasileira de Participações em Energia – ENBPar é a controladora da ELETRONUCLEAR contendo 64,10% das ações ordinárias. Todavia, a Axia Energia S.A continua como um importante acionista da Companhia.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTA	31/12/2025					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		CAPITAL TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Empresa Brasileira de Part. - ENBPar	141.916.224.437	64,10	-	-	141.916.224.437	32,05
AXIA Energia S.A.	79.488.849.747	35,90	221.396.242.535	99,99	300.885.092.282	67,95
Depto de Águas E.Elétrica Est.SP - DAEE	5.960.026	0,00	7.405.548	0,00	13.365.574	0,00
LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A.	-	-	5.058.993	0,00	5.058.993	0,00
Outros	1.176.930	0,00	3.504.063	0,00	4.680.993	0,00
Total	221.412.211.140	100,00	221.412.211.139	100,00	442.824.422.279	100,00

### 2.3 - INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os investimentos totais da ELETRONUCLEAR somaram R\$ 1.048.738.677, o que corresponde a 57,8% do orçamento total aprovado para o ano de 2025, no valor de R\$ 1.814.572.014. Deste total aprovado, destacam-se R\$ 397.137.394 que correspondem a gastos corporativos com o Projeto de Implementação da Usina Nuclear Angra 3; R\$ 782.562.384 relativos a investimentos para o Programa de Extensão da Vida Útil de Angra 1; e R\$ 600.962.108 referentes a investimentos realizados na Manutenção do Sistema de Geração de Energia Nuclear de Angra 1 e 2.

As realizações de 2025 estão em conformidade com o limite legal estabelecido pelo Plano de Dispêndios Globais e pela Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025 (LOA).

O Decreto nº 12.280, de 29 de novembro de 2024 aprovou o Programa de Dispêndios Globais para o exercício financeiro de 2025. Esse mesmo Ato Normativo estabeleceu o valor de R\$ 1.814.572.014 para investimentos. A Portaria MGI nº 11.487, de 30 de dezembro de 2025 adequou as fontes de receita reclassificando a parcela de Debêntures prevista, porém não efetivada no ano de 2025.

Os quadros abaixo detalham as previsões e execuções das principais Ações Orçamentárias da ELETRONUCLEAR para o exercício de 2025, bem como, percentuais de execução para cada Ação:

Ação: 4477	Manutenção do Sistema de Geração de Energia Nuclear de Angra 1 e 2
Finalidade da Ação:	Esta ação tem por finalidade preservar a capacidade de produção das usinas Angra 1 e Angra 2, dentro dos padrões de qualidade e de segurança requeridos, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do contrato de venda de energia elétrica, bem como do atendimento dos processos de licenciamento e o correto tratamento e acondicionamento dos rejeitos delas provenientes. Adicionalmente, inclui atividades visando o aumento da capacidade de produção, a implementação de melhorias operacionais das usinas e o suporte das atividades de infraestrutura e de apoio à operação, assim como o desenvolvimento de atividades de caráter socioambiental, que propiciem a equilibrada inserção regional dos empreendimentos.

**Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

Orçamento:			Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025.								
Realização:			<b>2025</b>								
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
3.844.985	29.177.655	2.855.329	14.570.729	4.789.205	10.494.195	5.753.278	14.463.969	9.270.902	10.273.541	1.568.386	39.312.768
<b>META</b>			<b>PREVISÃO R\$</b>			<b>EXECUÇÃO R\$</b>			<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO</b>		
<b>Financeira</b>			<b>600.962.108</b>			<b>146.374.944</b>			<b>24,30%</b>		

<b>Ação: 5E88</b>			<b>Implantação da Usina Termonuclear de Angra 3</b>								
Finalidade da Ação:			Ampliar a oferta de energia elétrica, em cerca de 11.000 GWh/ano, para o Sistema Interligado Nacional, aumentando a confiabilidade do atendimento à denominada área Rio (estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo), viabilizando economicamente o ciclo do combustível nuclear no país e com impacto positivo sobre a macrorregião de Angra dos Reis, sob os aspectos econômico, socioambiental e cultural.								
Orçamento:			Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025.								
Realização:			<b>2025</b>								
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
13.960.853	9.699.579	15.115.343	11.115.946	14.214.574	90.756.602	43.150.935	9.775.596	33.172.974	12.218.039	32.541.419	19.307.934
<b>META</b>			<b>PREVISÃO R\$</b>			<b>EXECUÇÃO R\$</b>			<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO</b>		
<b>Financeira</b>			<b>397.137.394</b>			<b>305.029.793</b>			<b>76,80%</b>		

<b>Ação: 160T</b>			<b>Programa de Extensão da Vida Útil - LTO de Angra 1</b>								
Finalidade da Ação:			O objetivo do Programa é estender a operação de Angra 1 por mais 20 anos, a partir do vencimento da atual licença. Assim, a vida útil da planta passaria de 40 para 60 anos, com geração de energia limpa e segura.								
Orçamento:			Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025.								
Realização:			<b>2025</b>								
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
23.270.224	37.803.643	71.249.410	26.115.047	54.980.174	81.556.376	13.310.777	14.442.330	154.228.771	38.309.483	30.770.718	39.407.633
<b>META</b>			<b>PREVISÃO R\$</b>			<b>EXECUÇÃO R\$</b>			<b>EXECUÇÃO/PREVISÃO</b>		
<b>Financeira</b>			<b>782.562.384</b>			<b>585.444.587</b>			<b>74,80%</b>		

## Relatório da Administração e Responsabilidade Social

Tabela de Execução Orçamentária / Financeira das principais Ações Realizadas pela ELETRONUCLEAR para Angra 1 e 2; Angra 3; e LTO de Angra 1, no exercício de 2025:

<b>AÇÃO</b>	<b>PREVISÃO (R\$)</b>	<b>EXECUÇÃO (R\$)</b>	<b>EXECUÇÃO/ PREVISÃO</b>
<b>4477</b>	<b>600.962.108</b>	<b>146.374.944</b>	<b>24%</b>
<b>5E88</b>	<b>397.137.394</b>	<b>305.029.793</b>	<b>77%</b>
<b>160T</b>	<b>782.562.384</b>	<b>585.444.587</b>	<b>75%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.780.661.886</b>	<b>1.036.849.324</b>	<b>58%</b>

### 2.4- DESTAQUES 2025

#### Desempenho de Angra 1 e Angra 2

- Em 2025, Angra 1 e Angra 2 geraram um total de 15.832.660,2 MWh, alcançando a 4ª (quarta) maior geração da CNAEA em mais de 40 anos de operação destas usinas;
- Os meses de agosto e outubro foram, respectivamente, o quinto e o quarto melhor mês da história de Angra 1 em relação a geração de energia elétrica bruta e líquida;
- A Usina Nuclear Angra 2 apresentou um desempenho notável em 2025, com expectativa de figurar entre as 10 maiores geradoras nucleares do mundo em quantidade de energia gerada. Essa avaliação é baseada na análise dos últimos 5 anos de produção de energia das principais usinas nucleares globais. Considerando a energia gerada nos últimos 5 anos, Angra 2 varia entre o 5º e o 8º lugar, dependendo do ano. Com base nessa tendência, há uma expectativa de que a usina esteja entre as 10 maiores geradoras de 2025. A confirmação oficial desse ranking ocorrerá em abril de 2026, quando os dados globais de geração de energia de 2025 forem consolidados. É importante destacar que esse desempenho é medido pela quantidade de energia gerada, um parâmetro que reflete a capacidade produtiva da usina. Em termos de disponibilidade, Angra 2 também se posiciona no primeiro quartil, embora nesse critério a comparação envolva usinas de diferentes portes e potências.

Essa conquista reforça a importância de Angra 2 como uma das principais fontes de energia limpa e segura do Brasil, contribuindo significativamente para a matriz energética nacional. A ELETRONUCLEAR continuará monitorando os dados e apresentará os resultados oficiais quando disponíveis.

#### Gestão Financeira Responsável

- Intensificação de esforços para redução dos custos operacionais através de iniciativas como: revisões de contratos, medidas de redução de despesas de pessoal (PDV, hora extra, periculosidade, sobreaviso, treinamento eletivo etc.);
- Com a implementação dessas medidas, em 2025, a relação entre PMSO e o PMSO Regulatório foi novamente reduzida para 1,23x, evidenciando uma representativa redução dos custos da Companhia frente aos anos anteriores e dentro da meta estipulada no PDG da Companhia de fechar o ano abaixo

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

de 1,25x. Como referência, para os anos de 2022 e 2023 tivemos esse indicador fechando em 1,5x e 1,6x respectivamente, e com implantação das medidas de maneira mais acentuada a partir de 2024, fechamos este ano em 1,4x invertendo a curva de crescimento e consolidando essa trajetória descendente com o resultado de 1,23x de 2025;

- Em 2025, a ELETRONUCLEAR contratou a consultoria Abdo, Ellery & Associados visando a apuração independente dos custos operacionais regulatórios, de forma a embasar o pleito junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de reequilíbrio econômico-financeiro, capaz de prover a sustentabilidade e segurança operacional da Companhia, material enviado a Aneel ao final de 2025.

### **Econômico-Financeiro:**

- A materialização e contabilização de crédito fiscal IR/CS no montante aproximado de R\$ 410 milhões, referente à atualização monetária de dividendos de 2022 (sendo compensado em caixa com tributos de 2025);
- A rolagem do financiamento de curto prazo com os bancos BTG e ABC no montante de R\$ 530 milhões para vencimento em junho de 2026;
- Reajuste tarifário de 2026 com resultado de acréscimo na ordem de R\$ 700 milhões (acrécimo na ordem de 20%), sendo aproximadamente R\$ 140 milhões decorrentes de reconhecimento pela Aneel de "erro material" no processo de revisão tarifária de 2023 e aprovados de maneira retroativa para a tarifa de 2026; e
- Aprovação e materialização junto a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) de procedimento regular para reembolso dos tributos dos rendimentos do Fundo de Descomissionamento que oneram anualmente a ELETRONUCLEAR. Com base neste procedimento, foram aprovados e já reembolsados a ELETRONUCLEAR o montante de aproximadamente R\$ 90 milhões de tributos referentes ao ano de 2025.

### **Programa de Extensão de Vida Útil de Angra 1 (LTO)**

- A ANSN, através da Resolução Nº 331, de 21 de novembro de 2024, concedeu Autorização para Operação a Longo Prazo (AOLP) de Angra 1 por mais 20 anos, mediante ao atendimento de 15 condicionantes pela ELETRONUCLEAR.
- Em 2025, foram realizadas as ações para o atendimento das condicionantes cujo prazo vencia neste ano.
- Foram principalmente executados os projetos e inspeções programados para a parada 1P29 e atendidas as expectativas da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN), que sucedeu a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).
- Em 2025, o percentual de avanço físico dos projetos do LTO alcançou 65,46% do programado.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

### **Angra 3**

- Uma atualização e complementação dos estudos relativos à modelagem econômico-financeira para a conclusão de Angra 3 foi solicitada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em reunião ocorrida em 01 de outubro de 2025 e foi concluída pelo BNDES. As condições avaliadas são os cenários de manutenção de sócio privado minoritário; conclusão de Angra 3 exclusivamente com recursos obtidos junto à ENBPar e à União; e atualização dos estudos de custo de abandono da obra. A ELETRONUCLEAR aguarda a definição do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

### **Cultura de Segurança**

- Contínuas sensibilizações da força de trabalho sobre a Cultura de segurança;
- Intensas interações com a Associação Mundial de Operadores Nucleares (WANO, na sigla em inglês) e Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês) com destaque para: *Missão WANO Peer Review Follow-up*.

### **Ambiental**

Durante o ano de 2025, foram realizadas cerca de 4.860 análises de amostras ambientais, cujos resultados demonstram que não houve impacto radiológico, nem impacto ambiental significativo decorrente da operação das usinas Angra 1, Angra 2 e UAS neste período.

O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), licenciado junto ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA), teve início como uma iniciativa voluntária da ELETRONUCLEAR e hoje é item de atendimento de condicionante ambiental da Licença de Operação (LO) nº 1217/2014 - 1ª Renovação, de 20 de dezembro de 2024, concedida à CNAAA pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Em 2025, foram atendidos 384 animais, os quais foram devolvidos ao seu ambiente natural após a reabilitação ou encaminhados para instituições credenciadas, quando a soltura não foi possível.

### **Social**

- Convênios para atendimento de Condicionantes do Licenciamento Ambiental de Angra 3 e CNAAA;
- Ações do Voluntariado Corporativo, Cristo Redentor Experience, STEM – Menina na Nuclear (Etapa Quilombos)

### **Governança**

- Monitoramento do Programa de Integridade;
- Submissão dos fornecedores de serviços contínuos a *due diligencie* nos aspectos de integridade;
- Sensibilização dos fornecedores de risco alto e muito alto, quanto aos aspectos de Integridade da ELETRONUCLEAR;
- Priorização de Riscos Corporativos para 2025 alinhados com o Plano de Negócios e Gestão.

**Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

**2.5- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Reunimos no Plano de Negócios e Gestão (PNG 2026-2030) o planejamento estratégico da ELETRONUCLEAR para um horizonte de cinco anos. O documento reúne a Identidade Empresarial da Companhia com a visão, propósito e valores:



Tendo a Identidade Empresarial como principal norteador, o PNG se desdobra em Pilares e Objetivos Estratégicos. Cada objetivo estratégico possui ao menos um indicador estratégico, que mensura o alcance do objetivo, e ao menos uma iniciativa estratégica (programa ou projeto), que suporta o objetivo estratégico ao qual está conectado.

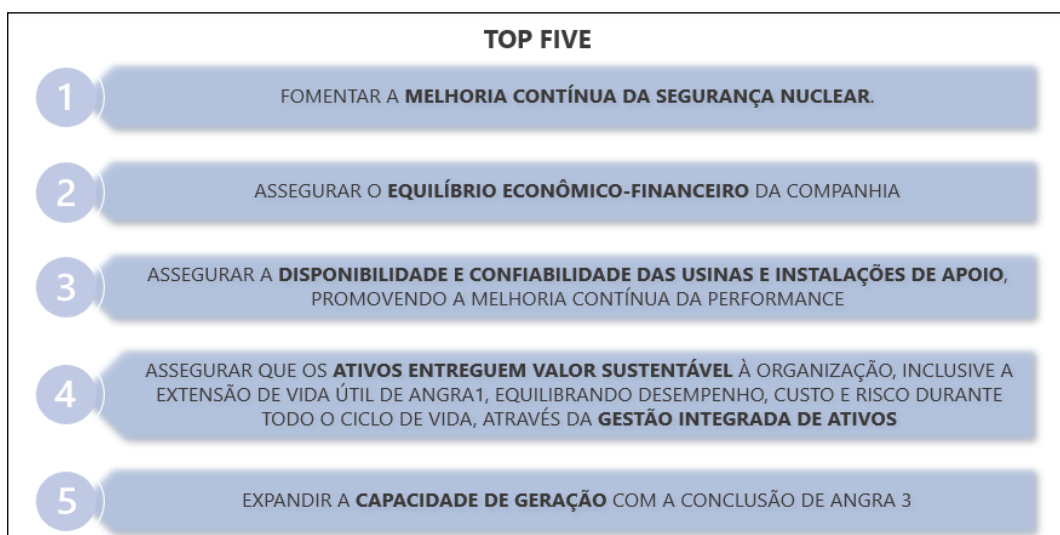
O Mapa Estratégico da ELETRONUCLEAR contendo a Identidade Empresarial, Pilares e Objetivos Estratégicos e os indicadores de Topo estão descritos na figura abaixo:



Para ser facilmente compreendido, a ELETRONUCLEAR traduz o Plano de Negócios e Gestão (PNG) em uma lista com os cinco principais objetivos estratégicos. Os objetivos estratégicos são interligados, ressaltam questões cruciais para a Companhia e estão relacionados por ordem de prioridade.

## Relatório da Administração e Responsabilidade Social

O **TOP FIVE Corporate Goals** é a lista dos 5 principais objetivos estratégicos da ELETRONUCLEAR. Além disso, representa um poderoso instrumento para comunicar de maneira clara a estratégia aos empregados. Com a lista sempre à vista, como um *checklist*, todos podem identificar facilmente qual é sua participação no atingimento das metas da Companhia:



### 3- ASPECTOS OPERACIONAIS

#### 3.1 – DESEMPENHO DAS USINAS

Em 2025, as metas propostas para os Indicadores de Desempenho relacionados à Segurança Operacional das usinas Angra 1 e 2 foram alcançadas ou superadas.

As unidades operaram na condição SEGURA, conforme identificado pela Monitoração de Risco das Usinas Angra 1 e 2 em potência ao longo do ano, através de técnicas de Análise Probabilística de Segurança.

Acompanhando o excelente desempenho em relação à segurança das Usinas, cabe também destacar que em 2025, Angra 1 e Angra 2 geraram um total de 15.832.660,2 MWh, alcançando a 4ª (quarta) maior geração da CNAAA em mais de 40 anos de operação destas usinas.

A produção histórica acumulada das duas usinas alcançou o valor de 396,18 milhões de MWh.

Angra 1 operou durante 259 dias em 2025 sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) produzindo um total de 3.935.545,69 MWh de Energia Elétrica Bruta, alcançando um Fator de Disponibilidade de 69,35% e um Fator de Capacidade de 69,65%.

Os meses de agosto e outubro foram, respectivamente, o quinto e o quarto melhor mês da história de Angra 1 em relação a geração de energia elétrica bruta e líquida.

Como fato relevante, foi realizada, na Parada 1P29, a implementação de projetos de melhoria do Programa de Extensão de Vida Útil (*LTO*) como, por exemplo, a substituição do sistema de medição de temperatura do núcleo, modernização do sistema de mapeamento do fluxo neutrônico do Reator, revestimento de solda estrutural sobre os bocais de injeção de segurança e troca dos parafusos dos suportes do Interno Inferior.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

Angra 2 operou durante 365 dias, em 2025, sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), não ocorrendo parada no referido ano para reabastecimento de combustível, manutenções e testes periódicos. A Unidade produziu 11.898.571,00 MWh de Energia Bruta, alcançando um Fator de Disponibilidade = 99,97% e Fator de Capacidade 100,39%. Não houve desarme de Reator em Angra 2 no ano de 2025, dessa maneira, a Usina completou o sexto ciclo seguido (ciclos 16, 17, 18, 19, 20 e 21) sem desarme de Reator.

Este ano, Angra 2 registrou recorde de Geração Anual de Energia desde o seu primeiro sincronismo ao Sistema Interligado Nacional, e se posiciona entre as 10 Maiores Geradoras de Energia em quantidade de energia gerada entre 421 Usinas Nucleares do Mundo. Angra 2 operou o ciclo 21, até o final de dezembro, sem falha de combustível.

Acompanhando o desempenho dos últimos anos, as metas propostas para os Indicadores dos sistemas relacionados à segurança de Angra 1 e Angra 2 foram satisfatoriamente atingidas, expressando uma operação segura e confiável das usinas.

Quanto ao desempenho das Usinas no ano de 2025, o montante de energia entregue pela ELETRONUCLEAR foi superior a Garantia Física contratada, desta forma o cenário é de Parcela Variável no valor de R\$ 37.735.180,21.

Ainda neste ano, a Unidade de Armazenamento a Seco (UAS) operou com eficiência, recebendo mais 11 *HI-STORMs*, provenientes da Usina Angra 1, em função da realização da primeira fase da segunda campanha de transferência de elementos combustíveis irradiados para a UAS. Com isso, existem 41 *HI-STORMs* armazenados nesta Instalação, sendo 17 *HI-STORMs* contendo elementos combustíveis de Angra 1 e 24 *HI-STORMs* contendo elementos combustíveis de Angra 2, totalizando 1.397 elementos combustíveis irradiados.

### **3.2 – SEGURANÇA NUCLEAR**

Os princípios da segurança nuclear enfatizam a importância de uma cultura de segurança que permeie todas as atividades relacionadas direta e indiretamente com a produção de eletricidade numa central nuclear e garanta que o desempenho se situe num nível de competência e dedicação acima e além da simples conformidade com as boas práticas ou produtividade financeira, incorporando objetivos de segurança a um nível muito elevado, de modo que, nas centrais nucleares, a probabilidade de um acidente causar danos graves no núcleo, às pessoas ou ao meio ambiente seja mínima. Na ELETRONUCLEAR, onde a segurança nuclear é tratada como prioridade absoluta e as questões de segurança das usinas recebem a atenção que a sua importância justifica, a cultura de segurança nuclear é o primeiro dos 5 principais objetivos corporativos que a Companhia estabeleceu como meta empresarial para toda a sua estrutura organizacional.

Dentre as principais iniciativas adotadas pela ELETRONUCLEAR com este objetivo, estão o fomento da cultura de segurança em toda a organização, seja em sua formação ou manutenção, por meio de ações de capacitação, treinamento e reciclagem de seus funcionários e prestadores de serviço, de um rigoroso sistema de auditorias e revisões de segurança, nacionais e internacionais, com a participação do órgão regulador (ANSN) e de, pelo menos, duas das maiores entidades mundiais nessa área: a Associação Mundial de Operadores Nucleares (*WANO*, na sigla em inglês) e a Agência Internacional de Energia Atômica (*IAEA*, na sigla em inglês) que atuam no intercâmbio técnico de seus profissionais em instalações nucleares no mundo.

A ELETRONUCLEAR, por sua vez, realiza revisões de cultura de segurança, seja com recursos próprios, seja de forma independente com a participação de consultores externos. Além disso, no âmbito das usinas nucleares, uma infraestrutura documental de procedimentos, normas e instruções de trabalho norteia todas as ações operacionais,

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

de engenharia e de fatores humanos, visando garantir a operação segura dos reatores em Angra 1 e em Angra 2, assim como na construção de Angra 3. Todos esses processos, passíveis de auditorias pelo órgão regulador, seguem uma agenda específica e periódica.

Uma função corporativa relevante que possui esse mesmo objetivo é a Supervisão Nuclear Independente, onde uma unidade organizacional subordinada à Diretoria Executiva, a Coordenação de Segurança e Supervisão Independente (CS.DE), realiza observações e inspeções no campo, seja nas instalações industriais, seja nas diversas atividades do setor corporativo que dão apoio às atividades de operação das usinas, seja através das recomendações geradas pelo seu comitê gestor multidisciplinar, o Comitê de Supervisão Independente de Segurança (COSIS), que reúne-se trimestralmente para discutir matérias relacionadas à operação das usinas, complementando o trabalho do Comitê de Análise de Operação Nuclear (CAON). Como consequência desse trabalho, a CS.DE busca a melhoria dos vários processos envolvidos, por meio da emissão de suas notificações da supervisão independente. Outra atribuição é avaliar constantemente a cultura de segurança da Companhia, por meio de ferramentas e processos de pesquisa. Neste sentido, a CS.DE aplicou um questionário através de uma empresa contratada no final de 2024, cujos resultados foram apresentados em 2025. Os resultados apontaram percepções diversas entre públicos, localidades e unidades organizacionais, destacando tanto práticas consolidadas quanto oportunidades de avanço estratégico. A média geral de favorabilidade (68%) indicou que o tema está presente no dia a dia dos empregados, mas sua consolidação como valor transversal ainda encontra barreiras em algumas áreas e perfis. Entre os principais pontos fortes, destacam-se o senso de responsabilidade individual pela segurança, a valorização da colaboração entre colegas e a percepção de que a segurança integra os valores da Companhia. Por outro lado, aspectos relacionados à atuação da alta liderança, à coerência entre discurso e prática e à cultura de escuta e reconhecimento ainda aparecem com resultados mais críticos.

No âmbito internacional, outra função de supervisão independente é executada pelo *Latin-American Independent Nuclear Oversight (Lat-iNOS)*, na sigla em inglês), onde a ELETRONUCLEAR, desde 2017, tem sido a representante do Brasil, juntamente com México e da Argentina, num programa de revisão, planejamento e a execução de revisões independentes de segurança nuclear, definindo datas e temas para serem desenvolvidos nos anos seguintes, igualmente visando garantir altos níveis de desempenho e segurança.

Outras iniciativas, não menos importantes, incluem a divulgação do Momento de Cultura de Segurança na abertura das reuniões diárias da presidência com seus diretores e principais gestores, aperfeiçoadas em 2025 para trazer analogias e comparações a partir de temas variados, muito deles cobrindo aspectos não técnicos, correlacionando-os aos diversos fundamentos da cultura de segurança, que deveria atingir todos os seus funcionários, estagiários e prestadores de serviço, nos seus diversos níveis hierárquicos, visando a melhoria contínua da organização, bem como a promoção de palestras cuja temática reforça valores e conceitos de cultura de segurança. Outra atividade complementar ao fomento à cultura de segurança em 2025 foi a continuação do treinamento on-line de cultura de segurança para todos os funcionários e prestadores de serviço, em todos os níveis da organização.

A ELETRONUCLEAR possui ainda um Comitê de Supervisão Independente de Segurança (COSIS), criado em 2014, que tem por objetivo estabelecer um processo de revisão independente e periódica dos aspectos da segurança integrada da companhia, incluindo processos das usinas e corporativos, bem como do Programa de Avaliações Internas e Internacionais, onde é estabelecido um calendário de missões de revisão de segurança e outras missões internacionais nessa área, envolvendo entidades como a *WANO* e a *IAEA*, aplicáveis a toda a companhia em seus diversos empreendimentos, coordenada com as paradas de reabastecimento em ambas as usinas em operação. Em 2025, sua pauta abordou temas diversos como o status operacional das usinas e eventos ocorridos, a percepção geral de declínio do clima organizacional da companhia, o que provocou três reuniões extraordinárias e um relatório específico. Outros temas incluíram os preparativos para a Missão *WANO Peer Review Follow-up* ocorrida em setembro, atividades do Comitê de Logística de Suprimentos e Estratégias para redução do total de pendências do órgão regulador no Sistema e Gestão de Pendências (SGP).

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

Mais outra atividade sob o olhar da alta gestão da ELETRONUCLEAR, através da CS.DE, é o acompanhamento dos Comitês de Performance Humana e Cultura de Segurança das usinas Angra 1 e Angra 2, coordenados pelos seus respectivos superintendentes adjuntos. Suas atividades incluem desde o acompanhamento de diversos indicadores de desempenho humano (indiretos ao conceito de cultura de segurança, mas ainda correlatos). Além disso, a própria equipe de Segurança Industrial (parte integrante destes comitês), faz relatos rotineiros sobre os riscos da falta do uso das ferramentas de prevenção de erros, assim como o uso incorreto dos EPIs e práticas inseguras, sempre visando informar e garantir a redução dos eventos relacionados à segurança industrial nas usinas, assim como na central. Incluem-se também apresentações de filmes educativos, atualizações de procedimentos, relatos de experiência operacional etc. Em 2025, particularmente em Angra 2, as principais iniciativas do respectivo comitê, além da execução do Plano Anual de Melhoria em Performance Humana, foi a formalização em procedimento do Programa de Identificação de Líderes em Performance Humana e o lançamento do Programa de Reconhecimento de Colaboradores, que consiste em valorizar aqueles colaboradores que se destacam por bons serviços e por servirem de exemplo para os demais em matéria de segurança. Esta prática está sendo planejada também para Angra 1.

Outra função em prol da segurança nuclear é a atuação do Comitê de Análise de Operação Nuclear (CAON). Ele é regido pelo procedimento PC-AG-OP-001 e é um órgão permanente destinado à apreciação e verificação de assuntos que envolvam a segurança de operação das usinas Angra 1 e Angra 2, fornecendo subsídios ao Diretor de Operação e Comercialização (DO), visando a tomada de decisão quanto a medidas que possibilitem a manutenção e a melhoria da segurança nuclear. Tem como atribuições examinar as avaliações de segurança feitas para alterações em procedimentos, modificações nas especificações técnicas, estruturas, equipamentos e sistemas das usinas, bem como testes específicos, propostas de modificações em procedimentos, entre outras. Também é de sua atribuição, avaliar o resultado das auditorias da Qualidade, o Plano de Emergência Local (PEL) e, quando necessário, a estrutura organizacional da companhia, apresentar na reunião do COSIS uma avaliação global de segurança das Usinas, incluindo pendências quando aplicável. A CS.DE, que é membro deste comitê, recebe todos os relatórios por ele produzidos e o reporte da tomada de decisão de suas reuniões, tanto ordinárias quanto extraordinárias.

### **Treinamentos em Segurança Nuclear**

Considerada o quesito essencial para o funcionamento das usinas, a segurança nuclear consiste, em grande parte, em garantir que os funcionários absorvam nos treinamentos as instruções obrigatórias para o acesso à central nuclear. Na nossa companhia, essa tarefa cabe ao Departamento de Treinamento (DTR.O), área subordinada à Diretoria de Operação (DO).

Entre as principais atribuições, a área tem a responsabilidade de supervisionar, programar e executar as atividades de treinamento, qualificação e licenciamento do pessoal de operação das usinas. Também supervisiona, programa e executa treinamentos básicos necessários à formação de pessoal de operação, de suporte à operação e de manutenção das usinas, em coordenação com os diversos órgãos da companhia. Essas ações atendem a procedimentos e normas nacionais e internacionais que orientam os treinamentos na área nuclear.

Em nosso Centro de Treinamento, contamos com um Simulador de Conduta no Trabalho e Simuladores de Sala de Controle, onde são realizados treinamentos específicos voltados ao pessoal de operação das usinas Angra 1 e Angra 2. Há também espaços destinados à realização de treinamentos práticos de Segurança e Saúde Ocupacional.

Em 2025, o Departamento de Treinamento continuou a atender com qualidade os requisitos de treinamento do pessoal de Operação da CNAEA. Dentre as ações gerais de treinamentos realizadas, destacam-se:

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

- aplicado o treinamento em Cultura de Segurança, direcionado aos colaboradores da companhia, incluindo estagiários, e prestadores de serviço;
- aplicado o Curso no Simulador de Conduta no Trabalho para Trabalhadores da CNAAA;
- aplicados treinamentos de Performance Humana para pessoal da ELETRONUCLEAR e prestadores de serviço;
- continuação dos treinamentos para as equipes de brigada de incêndio, incluindo Exercícios Simulados de Incêndio dentro e fora da área protegida das usinas;
- a continuação de aplicação do treinamento inicial (TI) para os novos prestadores de serviço contratados ao longo do ano, de forma a viabilizar o acesso às diversas áreas que compõem a CNAAA;
- continuam em andamento os retreinamentos de acesso à CNAAA para empregados da ELETRONUCLEAR e prestadores de serviço;
- continuam em andamento os treinamentos em atendimento às Normas Regulamentadoras (NRs) para os empregados da ELETRONUCLEAR e prestadores de serviço;
- continuidade do Retreinamento dos Operadores Licenciados de Angra 1 e Angra 2;
- a continuação do treinamento do grupo HOT 27, para formação de 12 licenciados para Angra 1 e obtenção de licenças de operadores de reator (OR) e operadores sênior de reator (OSR);
- a continuação do treinamento do grupo HEISS 11, para formação de 24 licenciados para Angra 2 e obtenção de licenças de operadores de reator (OR) e operadores sênior de reator (OSR);
- realizada a aplicação do Curso Preparatório para Operador de Área Externa (CPAE), Angra 1;
- realizada a 14ª aplicação do Curso Preparatório para Operador de Painéis Auxiliares (CPOP), Angra 1;
- realizada a aplicação do Curso de Formação de Operadores de Área Controlada (CFOAC), Angra 2;
- realizada a 10ª aplicação do Curso Preparatório para Operador de Casa de Bombas e Operador da Estação de Pré-Tratamento de Água (CPCB/CPPA), Angra 1;
- realizada a aplicação do Curso Preparatório para Operador da Estação Tratamento d'Água (CPTA), Angra 1;
- realizada a 20ª aplicação do Curso Preparatório para Operador de Turbina (CPOT), Angra 1;
- realizada a 7ª Aplicação do Curso de Formação de Operadores de Painéis Auxiliares (CFOPA), Angra 2;
- realizada a 5ª Aplicação do Curso Preparatório para Operador de Efluentes Radiológicos (CPOER), Angra 1;

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

- aplicado Treinamento do Pessoal de Operação de Angra 1 para Acompanhamento das Atividades da Unidade de Armazenamento Complementar a Seco de Combustível Irrradiado (UAS);
- suspensão dos treinamentos de formação para os empregados que atuarão como operadores licenciados em Angra 3 e farão parte dos grupos KALT 1 e KALT 2, considerando a situação atual do empreendimento Angra 3;
- realizada a Capacitação de Instrutores com Ênfase em Performance Humana e Ferramentas de Prevenção de Erros;
- realizadas aplicações dos Cursos Introdutórios a Angra 1 e Angra 2, CI-A1 e CI-A2 e Curso de Sistemas Básicos de Usinas Nucleares (SBUN), Angra 1 e Angra 2;
- realizada aplicação do Curso Preparatório de Energia Nuclear (CPEN);
- iniciadas as aplicações dos treinamentos de acesso à CNAAA e aqueles em atendimento às NRs para os prestadores de serviço contratados para 21ª parada para recarregamento do núcleo do reator de Angra 2;
- iniciada 1ª aplicação do Curso de Percepção de Risco para os trabalhadores da CNAAA.

Além do exposto, a manutenção de treinamentos desenvolvidos no formato virtual, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Treinamento (AVACT), possibilitou que os empregados pudessem se atualizar com conteúdo necessário ao bom andamento de suas atividades rotineiras, assim como garantiu que os trabalhadores que acessam as áreas vigiadas e protegidas das Usinas pudessem adquirir os conhecimentos essenciais para o acesso à CNAAA e mantê-los atualizados. De forma similar, continuou abrigando os treinamentos desenvolvidos nesse mesmo formato em preparação às atividades para a Parada 2P21, para os prestadores de serviço contratados mais experientes, que já tenham realizado o curso de forma presencial.

O contrato com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que nos presta serviços para atendimento aos programas de treinamento e retreinamento de integrantes das Usinas Angra 1, 2 e 3, em especial em atendimento às Normas Regulamentadoras (NRs), e o contrato contínuo de prestação de serviços técnicos especializados para desenvolvimento e aplicação de treinamentos, firmado com a Tecnatom do Brasil, continuam vigentes.

Em paralelo às ações de treinamento, as equipes de manutenção dos simuladores realizaram testes e correções de discrepâncias identificadas pelos instrutores.

O contrato com a Tecnatom S.A., para fornecimento de bens e serviços para instalação de um Simulador de escopo total para a Unidade 3 e substituição dos atuais modelos computacionais do Simulador da Unidade 2, da CNAAA, segue em andamento, assim como o processo para contratação da atualização do núcleo do Simulador de Angra 1.

### **Planos de Segurança**

A ELETRONUCLEAR, por meio de seu Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho, realiza acompanhamento preventivo das atividades operacionais e dos registros de eventos relacionados a acidentes de trabalho.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

No exercício de 2025, verificou-se aumento no número de acidentes típicos com afastamento entre empregados e entre prestadores de serviço contratados, em comparação ao ano anterior, conforme segue:

- Em 3.808.602 homens-horas trabalhadas com exposição ao risco de seus empregados, foram registrados 7 acidentes típicos com afastamento (resultando em 42 dias perdidos) e 3 acidentes sem afastamento;
- Em 5.140.761 homens-horas trabalhadas com exposição ao risco dos prestadores de serviço contratados, foram registrados 20 acidentes com afastamento (resultando em 188 dias perdidos) e 13 acidentes sem afastamento.

Foi estruturado o Programa de Redução de Acidentes de Trabalho, com o objetivo de implementar ações de segurança em toda a Companhia, abrangendo empregados e prestadores de serviço, visando à diminuição dos índices de acidentes. A implantação iniciou-se em 2024 e teve continuidade em 2025. O Departamento de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho deu início a elaboração de um procedimento corporativo de saúde e segurança do trabalho e iniciou um processo de *benchmarking* com outras empresas.

As ações da ELETRONUCLEAR voltadas à saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores estão fundamentadas na Política de Gestão de Segurança Integrada, nos Programas de Gerenciamento de Riscos, de Controle Médico de Saúde Ocupacional e de Qualidade de vida e no Manual de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. Este manual estabelece diretrizes essenciais para preservar a integridade física das pessoas durante a operação e execução de projetos, serviços e obras sob responsabilidade da Companhia.

### **3.3 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NUCLEARES E/OU RADIOATIVOS**

Todos os rejeitos radioativos gerados em usinas nucleares devem ser armazenados de forma segura, segregados de outros materiais, acondicionados em embalagens adequadas, identificados e isolados do público e meio ambiente.

Os Rejeitos radioativos são materiais resultantes de atividades humanas, que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção estabelecidos pelo órgão regulador Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

A dispensa de rejeitos sólidos só pode ser feita para o sistema de coleta de lixo urbano quando atendidos os níveis de dispensa da Norma ANSN 8.01 - Gerência de Rejeitos Radioativos de Baixo e Médio (Resolução ANSN 343/25).

Os rejeitos radioativos são classificados pelo nível e natureza da radiação e pela meia-vida do elemento radioativo, que contribui para o tempo em que permanecerá radioativo.

Os rejeitos radioativos gerados na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) são classificados como rejeitos de baixo e médio nível de radiação. Estes rejeitos são constituídos pelos seguintes materiais:

- Os rejeitos de baixa atividade são constituídos por materiais compressíveis, tais como, luvas e sapatilhas de plástico, panos, vestimentas especiais, entre outros e materiais não compressíveis, tais como, peças e equipamentos metálicos. Os rejeitos compressíveis são previamente picotados e posteriormente prensados dentro de tambores metálicos. Os rejeitos não compressíveis são acondicionados em caixas metálicas e imobilizados por meio de cimentação.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

- Os rejeitos de média atividade são os Filtros e Resinas, utilizados na purificação dos circuitos primários das usinas e o Concentrado do Evaporador de Rejeitos, que é um subproduto do sistema de tratamento de rejeito líquido. Em Angra 1, o Concentrado do Evaporador e as Resinas são incorporados em matriz de cimento e acondicionados em embalagens denominadas *Liners*, enquanto os Filtros são imobilizados com cimento e acondicionados em tambores. Em Angra 2 é utilizada matriz de betume para a incorporação e imobilização destes rejeitos e o acondicionamento é realizado em tambores.

Os rejeitos radioativos de baixa e média atividade são acondicionados em embalagens metálicas qualificadas pela ANSN. Em Angra 2, as embalagens contendo os rejeitos são acondicionadas, inicialmente, dentro da Usina, em sala apropriada, até que sejam transferidos para o Centro de Gerenciamento de Rejeitos (CGR). Em Angra 1, os rejeitos são transferidos diretamente para o CGR, onde estão os depósitos iniciais de armazenamento de rejeitos, localizado no próprio sítio da CNAAA. Esses depósitos são permanentemente controlados e fiscalizados por técnicos em proteção radiológica e especialistas em segurança da ELETRONUCLEAR.

Os elementos combustíveis usados, que tecnicamente não são classificados como rejeito, são armazenados inicialmente dentro de piscinas no interior das usinas. Estas piscinas atendem a todos os requisitos de segurança exigidos internacionalmente. Angra 1 e Angra 2 têm capacidade para armazenar os elementos combustíveis por longos períodos de sua vida útil. Os elementos combustíveis usados também podem ser armazenados a seco na Unidade de Armazenamento Complementar a Seco de Combustível Irrradiado (UAS). Esta instalação possui um Ponto de Controle onde técnicos de proteção radiológica controlam os acessos, monitoram a exposição à radiação e acompanham os serviços executados na área controlada. Especialistas em segurança da ELETRONUCLEAR fiscalizam permanentemente a instalação.

Tecnicamente estes materiais não são considerados rejeitos, uma vez que 90% do combustível usado podem ser reprocessados e reciclados no futuro e transformados em um combustível denominado óxido misto, se o país assim decidir.

O total de rejeitos radioativos de baixa e média atividade, produzidos na CNAAA pelas usinas Angra 1 e Angra 2, em 2025, foi de 116,7 metros cúbicos, sendo que a meta estabelecida pela Companhia era de não superar o total de 128,9 metros cúbicos. Como podemos ver, esta meta foi atendida com expressiva folga.

Os embalados contendo rejeitos radioativos de baixa e média atividade só deverão sair das dependências da CNAAA quando a ANSN selecionar e licenciar o Depósito Final para a armazenagem definitiva deles. A ANSN tem a responsabilidade da implantação da Política Nacional de Rejeitos Radioativos.

A indústria nuclear é uma das poucas atividades com interferência humana que têm capacidade para controlar totalmente os rejeitos radioativos que produz. Devido às características do material radioativo, a ELETRONUCLEAR armazena e controla em tempo integral todos os rejeitos radioativos das usinas de Angra.

A área de Proteção Radiológica da Companhia dispõe de procedimentos específicos para a monitoração, inspeção, transporte e contabilização dos embalados de rejeitos produzidos pelas Usinas Angra 1 e Angra 2, que visam garantir a integridade das pessoas e do meio ambiente.

### **3.4 – UNIDADE DE ARMAZENAMENTO A SECO (UAS)**

A capacidade de armazenamento de elementos combustíveis irradiados (ECIs) nas Piscinas de Combustível Usado (PCUs) das usinas é limitada e, de acordo com a concepção de projeto dessas plantas, os elementos armazenados

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

há mais tempo devem ser transferidos para unidades de armazenamento complementares, permitindo o armazenamento, nas PCUs, dos ECIs recém-retirados dos núcleos dos reatores.

O empreendimento denominado Unidade de Armazenamento a Seco (UAS) tratou da implantação de uma instalação específica, externa às usinas, para a estocagem complementar dos elementos combustíveis utilizados nos núcleos dos reatores de Angra 1 e Angra 2, bem como da realização da 1ª campanha de transferências de parte destes elementos combustíveis irradiados, desde as usinas até a nova instalação.

Em 2022 foi realizada a contratação da 2ª campanha de transferência de elementos combustíveis irradiados para a UAS. Essa campanha previa transferir 480 elementos combustíveis de Angra 2 em 2024 e 666 elementos combustíveis de Angra 1 em 2025 e 2026.

No dia 24 de março de 2025 foi emitida a Resolução N° 337 no Diário Oficial da União, onde a CNEN (sucédida pela ANSN) autorizou a Operação Permanente da UAS por 40 anos.

Em 2025 foi realizada a transferência de 407 elementos combustíveis de Angra 1 para a UAS, adicionando 11 *HI-STORMs* ao empreendimento.

Em 2026 será realizada a transferência de 259 elementos combustíveis de Angra 1 para a UAS, adicionando 07 *HI-STORMs* ao empreendimento e garantindo espaço na PCU de Angra 1 para operar por mais 20 anos.

Após a conclusão das transferências de Angra 1 em 2026, a UAS terá 48 *HI-STORMs* armazenados e 24 espaços para armazenar novos *HI-STORMs*.

### **3.5 – ANGRA 3**

A operação de Angra 3, com potência de 1.405 MW (o dobro da capacidade de geração de Angra 1) trará significativos benefícios à matriz energética nacional, atendendo 4,5 milhões de pessoas, suprimindo 70% da demanda do estado do Rio de Janeiro e 3% do consumo nacional pela CNAEA. A usina de Angra 3 faz parte dos planos de expansão do parque gerador nuclear no Brasil e do Plano Nacional de Energia 2050, oferecendo uma base sólida para o sistema elétrico nacional, com maior confiabilidade e menos dependência de variações climáticas.

Como uma fonte limpa e confiável, sua entrada em operação contribuirá para o equilíbrio energético, apoiará o ciclo completo de combustível nuclear e incentivará o desenvolvimento da indústria nacional ao exigir altos padrões de qualidade em produtos e serviços. Além disso, espera-se que a usina gere impactos socioeconômicos positivos na região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos e o aumento na arrecadação de impostos locais.

Em 26 de março de 2025, por meio de comunicado ao mercado, a Eletrobras (atual Axia Energia) informou ao mercado que conjuntamente à União (partes) assinou o Termo de Conciliação decorrente dos trabalhos da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal (CCAF) constituída “para tentativa de conciliação e solução consensual e amigável entre as partes”, nos termos da decisão proferida pelo Ministro Nunes Marques, relator da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.385, em trâmite perante o Supremo Tribunal Federal, indicando de maneira resumida a não participação da Eletrobras (atual Axia Energia) na retomada de Angra 3, ainda como acionista relevante da ELETRONUCLEAR, porém na manutenção das garantias e compromissos atualmente vigentes para os financiamentos do BNDES e CEF existentes para o projeto. No mesmo fato, a Eletrobras (atual Axia Energia) também indica a concessão de aportes em até R\$ 2.4 Bilhões através de subscrição de debêntures conversíveis da ELETRONUCLEAR, com uso restrito para a LTO de Angra 1, assim garantindo a fonte de recursos

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

necessária até 2028 para a conclusão do projeto. Os Termos foram ratificados em deliberação em assembleia geral extraordinária da Eletrobras (atual Axia Energia) ocorrida em abril. No mesmo mês, a Advocacia Geral da União (AGU) encaminhou ao STF o acordo para homologação, com vistas ao encerramento da ação judicial.

Em 28 de março de 2025, também por meio de comunicado ao mercado, a Eletrobras (atual Axia Energia) informou ao mercado que conjuntamente à União (partes) assinou o Termo de imediata suspensão e rescisão condicionada do acordo de investimentos celebrado, em 22 de abril de 2022, entre a Eletrobras (atual Axia Energia) e a ENBPar, conforme previsto no Termo de Conciliação.

No mês de maio de 2025, foram concluídos, pelo BNDES, os estudos remanescentes para o projeto de viabilização do Empreendimento Angra 3 e para a tomada de decisão necessária à continuidade da execução do projeto. O documento encaminha as versões finais da minuta de Matriz de Riscos do parceiro *Engineering, Procurement, and Construction (EPC)*, da minuta de Edital e da minuta do Contrato do *EPC*, a revisão do Orçamento, atualização parcial do Escopo Definitivo do *EPC*, Lista de Documentos para o *Data Room* da licitação do *EPC*, Relatório de Projeção Financeira da ENBPar, dentre outros. Os relatórios e anexos se constituem em documento preparatório à decisão do CNPE e ao processo licitatório de contratação do *EPC*. Todos os documentos passaram pela avaliação do TCU ao longo dos meses de maio e setembro, que emitiu relatório preliminar com recomendações que oportunizariam a redução do orçamento para a contratação do *EPC*. As equipes da ELETRONUCLEAR avaliaram o documento e debateram com as equipes do TCU a aceitação ou inviabilidade do atendimento às recomendações. Atualmente, está sendo discutido junto ao BNDES um planejamento das modificações aceitas, visando a conclusão das atividades antes da data de necessidade de emissão do edital para a contratação do *EPC*.

Em outubro de 2025, por meio da Resolução CNPE nº 12, de 1º de outubro de 2025, foi reconhecida a necessidade de atualização e complementação, por parte da ELETRONUCLEAR e do BNDES, dos estudos relativos à modelagem econômico-financeira para a conclusão da Usina Termonuclear Angra 3. Ao final de outubro de 2025, o BNDES encaminhou os resultados das atualizações destes estudos em cumprimento a referida Resolução CNPE nº 12, e em 4 de novembro de 2025 a ELETRONUCLEAR enviou ao Ministério de Minas e Energia (MME), o resultado do estudo atualizado sobre a modelagem econômico-financeira de Angra 3, elaborado pelo BNDES. O MME deverá remeter os estudos ao CNPE, que decidirá pela conclusão ou não da usina em reunião com realização prevista ainda em 2026. O tema já foi debatido pelo CNPE em três oportunidades desde 2024 — em dezembro de 2024, fevereiro de 2025 e outubro de 2025 — ocasiões em que houve voto favorável à conclusão do empreendimento proferido pelo presidente do Conselho, o ministro de Minas e Energia, seguido, contudo, de pedido de vista coletivo pelos demais conselheiros.

Para 2026, espera-se a aprovação da tarifa pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e a emissão do novo Ato de Outorga, contribuindo para a viabilização da continuidade das atividades do empreendimento.

### **3.6 – EXTENSÃO DE VIDA ÚTIL DE ANGRA 1**

A extensão da vida útil de Angra 1, que foi formalizada pela ANSN através da concessão da Autorização para Operação a Longo Prazo Permanente (AOLP), é um dos projetos mais importantes em curso na ELETRONUCLEAR. O projeto assegurou a continuidade da operação da usina até dezembro de 2044, mantendo por mais 20 anos à disposição do sistema elétrico brasileiro uma capacidade de geração de 640 MW.

Para garantir essa ampliação da operação da usina, a ELETRONUCLEAR desenvolveu o Programa de Extensão da Vida Útil de Angra 1 (*Long Term Operation - LTO*).

## Relatório da Administração e Responsabilidade Social

Também foi submetida ao Ibama a documentação para a solicitação de uma nova licença de Operação da CNAAA em setembro de 2023.

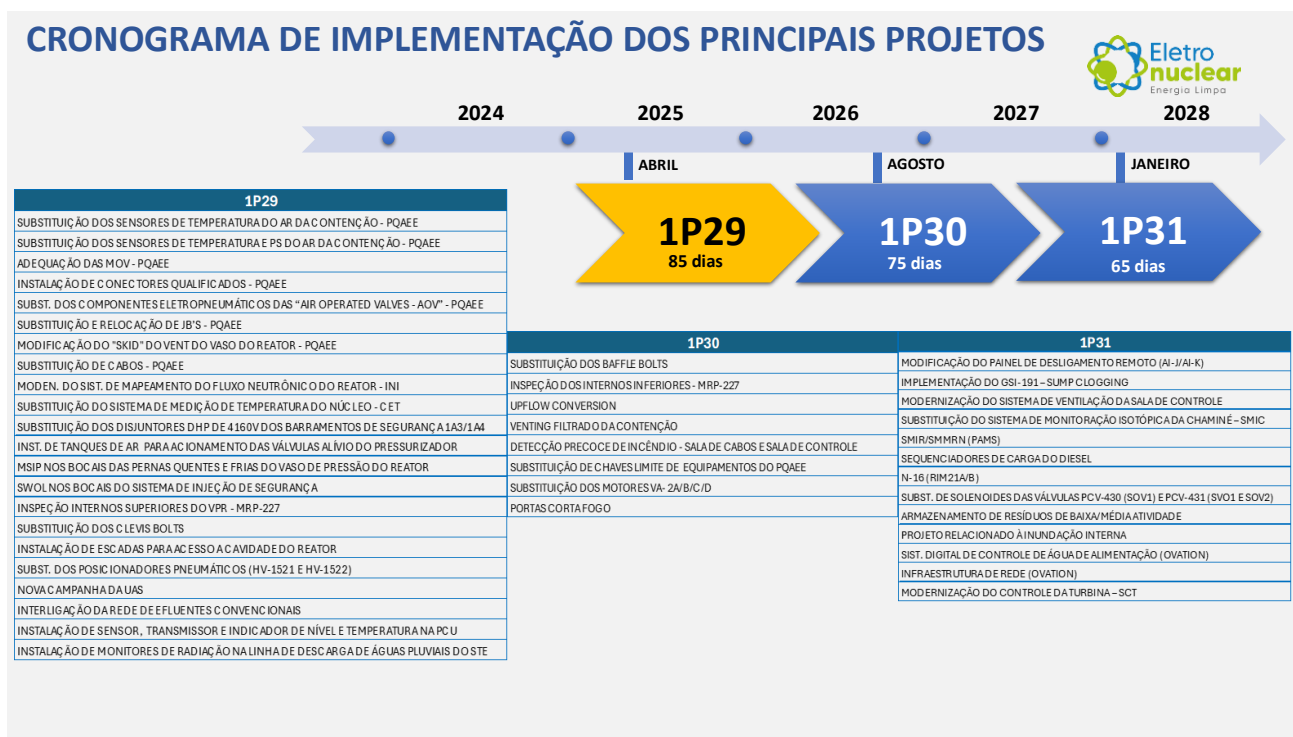
Esta documentação está sendo avaliada pelo Ibama que fez inspeção no site da CNAAA e formalizou uma série de condicionantes.

Sob o aspecto financeiro, continuam em curso negociações com instituições financeiras, assim como com a holding ENBPar visando a obtenção recursos financeiros para a execução dos projetos que estão sendo implementados no âmbito do programa, envolvendo a aquisição de sistemas e equipamentos junto a diferentes fornecedores.

Como resultado deste processo, a ANSN emitiu a Resolução No. 331 de 21 de novembro de 2024 que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 25 de novembro de 2024, em que concedeu a Autorização para Operação a Longo Prazo de Angra 1 (AOLP), prorrogando a atual AOP por mais 20 anos, contados a partir de 23 de dezembro de 2024. Portanto, a AOLP concedeu a Angra 1 a licença para operar até 23 de dezembro de 2044.

Nesta resolução, a ANSN emitiu 15 (quinze) condicionantes que serão rigorosamente atendidas pela ELETRONUCLEAR e também definiu que a quarta Reavaliação Periódica de Segurança deve ser apresentada à ANSN até janeiro de 2033.

Observe-se que, ao conceder a renovação da licença de operação, a ANSN observou o retrato da Usina naquele momento, novembro de 2024, considerando todas as melhorias, upgrades e aperfeiçoamento de processos desenvolvidos ao longo de sua vida útil original, bem como os compromissos assumidos no âmbito do Programa LTO, os quais continuarão em processo até 2030, conforme previsto. Nesse sentido, para o quinquênio 2025-2029 foi estabelecido um cronograma de implementação de projetos associados à operação de longo prazo de Angra 1. Estão incluídas as negociações e contratações de bens e serviços e o desenvolvimento dos projetos e sua instalação e comissionamento, o que ocorre durante as paradas programadas para reabastecimento de combustível, conforme cronograma abaixo:



## Relatório da Administração e Responsabilidade Social

---

### 4 - ASPECTOS ASG

#### 4.1 – SUSTENTABILIDADE E AGENDA 2030

Sustentabilidade é um tema muito importante para a sustentação e perenidade do negócio e tem cada vez mais destaque na ELETRONUCLEAR. Isso fica evidente no Plano de Negócio e Gestão (PNG) da Companhia.

Apesar da importância dada ao tema nos últimos Planos de Negócios e Gestão, a ELETRONUCLEAR já adota medidas em busca do desenvolvimento sustentável há bastante tempo, dentre elas é possível destacar o Relatório de Sustentabilidade publicado no site da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2008.

Além disso, a Companhia conta com diversos compromissos firmados ao longo dos últimos anos. Desde 2006, a Companhia é signatária do Pacto Global e seus desdobramentos como as Metas do Milênio e mais recentemente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses compromissos são capitaneados pela ONU e abrangem temas como direitos humanos, trabalho, meio ambiente e medidas anticorrupção. Dos compromissos citados, o destaque do momento são os ODS, por ser uma agenda mundial, adotada em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030.

Para 2026, a Companhia redefiniu sua priorização dos ODS, no âmbito do Novo Plano de Negócios e Gestão (PNG 2026-2030). A partir de 2026, a Companhia priorizará apenas 06 ODS, são eles: ODS 05, 07, 11, 15, 16 e 18:

- **ODS 05 - Igualdade de gênero:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **ODS 07 - Energia limpa e acessível:** garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos;
- **ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- **ODS 15 - Vida Terrestre:** proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- **ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes:** promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- **ODS 18 - Promoção da Igualdade Étnico-racial:** eliminar o racismo e a discriminação étnico-racial contra povos indígenas, afrodescendentes e grupos populacionais afetados por múltiplas formas de discriminação.

#### 4.2 – GESTÃO AMBIENTAL

A Gestão Ambiental na ELETRONUCLEAR tem total aderência aos objetivos estratégicos de planejamento empresarial, sempre buscando eficiência nos seus processos e sistemas internos.

Dentre as ações já em curso, visando o aperfeiçoamento da gestão ambiental das suas instalações, a ELETRONUCLEAR implementou na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), seguindo requisitos da norma ABNT NBR ISO 14001:2015.

Adicionalmente, a ELETRONUCLEAR adota critérios de sustentabilidade em seus processos de aquisição de materiais e de contratações de serviços, quando a exigência de requisitos ambientais é aplicável, buscando alinhar suas práticas de mercado na garantia de uma atuação sustentável em sua cadeia produtiva.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

Como principal vetor de inclusão da variável socioambiental na sua atividade, a ELETRONUCLEAR se pauta nos compromissos assumidos junto ao licenciamento ambiental da CNAAA, utilizando vários instrumentos e ferramentas de gestão ambiental, dentre os quais destacamos:

- Programa de Educação Ambiental (PEA);
- Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade das Águas;
- Programa de Monitoramento de Cloro Residual em Piraquara de Fora;
- Programa de Monitoramento de Sedimentos Marinhos;
- Programa de Monitoramento dos Efluentes Sanitários, Oleosos, Químicos e Radioativos;
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Monitoramento e Gestão de Resíduos Sólidos (PMGRS);
- Programa de Monitoramento Radiológico Ambiental (PMARO);
- Programa de Monitoração de Fauna e Flora Marinhas (PMFFM);
- Programa de Monitoramento da Temperatura em Piraquara de Fora;
- Programa de Monitoração, Resgate e Reabilitação de Tartarugas Marinhas;
- Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS);
- Programa de Controle e Monitoramento das Emissões Atmosféricas e Sistema de Meteorologia;
- Programa de Monitoramento das Encostas e Vias de Acesso;
- Programa de Compensação por Perda de Vegetação Nativa;
- Programa de Monitoramento e Gerenciamento de Rejeitos Radioativos;
- Programa de Gerenciamento de Riscos Convencionais (PGRC).

A ELETRONUCLEAR segue um rigoroso programa de monitoração ambiental, baseado em estudos ambientais iniciados em 1978, antes do início da operação das usinas. Os resultados das análises ambientais atuais são comparados com os resultados dos dados obtidos nestes mais de quarenta anos de monitoração, demonstrando que a operação da CNAAA é segura.

O controle da qualidade das análises radiológicas é realizado através de programas de intercomparação mantidos pela Agência Internacional de Energia Atômica e pela ANSN, por meio do Instituto de Radioproteção e Dosimetria.

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, a ELETRONUCLEAR realiza periodicamente rondas e monitoramentos ambientais nas áreas da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) e demais áreas de sua propriedade, visando, dentre outros, assegurar que a Companhia esteja em conformidade com as normas técnicas, legislação vigente e os requisitos do SGA, avaliando as atividades desenvolvidas, propondo medidas preventivas e identificando medidas a serem tomadas a fim de promover o uso racional dos recursos naturais.

Ainda no âmbito do SGA, na esfera da Educação Ambiental, a ELETRONUCLEAR realiza sistematicamente treinamentos dos empregados e doutrinações para os seus colaboradores e das empresas prestadoras de serviços, com objetivo de promover a sensibilização ambiental, abordar as diretrizes do SGA e da Política Ambiental da ELETRONUCLEAR.

### **Políticas adotadas pela gestão ambiental**

O Laboratório de Monitoração Ambiental (LMA) foi criado com a missão de realizar o monitoramento ambiental na área do entorno da central nuclear (área de possível impacto), compreendendo também as regiões em Paraty e Angra dos Reis (área de controle). Esse trabalho incluiu a medição das concentrações de elementos radioativos e a análise de parâmetros físicos, químicos e biológicos no ambiente.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

A monitoração ambiental é realizada de forma contínua e seus resultados são comparados com os dados obtidos no período pré-operacional, compreendendo mais 40 anos de monitoração. Durante o ano de 2025, foram realizadas cerca de 4.860 análises de amostras ambientais, cujos resultados demonstram que não houve impacto radiológico, nem impacto ambiental significativo decorrente da operação das usinas Angra 1 e Angra 2 e UAS neste período.

Dentre as ações em curso pela companhia, visando o aperfeiçoamento da gestão ambiental das suas instalações, a ELETRONUCLEAR implementou o processo de medição do consumo de água através da instalação de hidrômetros nas captações realizadas para abastecimento da CNAAA.

Quanto ao gerenciamento da biodiversidade, destacamos a execução do Programa de Monitoramento e Ocorrência de Tartarugas Marinhas na Área de Influência da CNAAA – Programa Tartaruga Viva (PTV). Além de acompanhar a saúde e parâmetros biológicos de animais em áreas afetadas e não afetadas pelo efluente térmico da CNAAA, esse programa presta atendimento veterinário a tartarugas debilitadas encontradas nas praias da região. Em 2025, foram atendidos 15 animais na base do Programa. Os indivíduos recuperados são devolvidos ao mar perto do local onde foram encontrados. O PTV realiza ainda ações de educação ambiental ao receber visitantes em sua base de trabalho.

Anexo ao Laboratório de Monitoração Ambiental, o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) é licenciado junto ao Instituto Estadual do Ambiente (INEA), teve início como uma iniciativa voluntária da ELETRONUCLEAR e hoje é item de atendimento de condicionante ambiental da Licença de Operação (LO) nº 1217/2014 - 1ª Renovação, de 20 de dezembro de 2024, concedida à CNAAA pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O CRAS atende animais feridos, debilitados e órfãos de variadas espécies da fauna silvestre, como por exemplo: gambás, ouriços, bugios, tamanduás, tatus, corujas, gaviões, tucanos, papagaios, serpentes, lagartos e jabutis. Em 2025, foram atendidos 384 animais, os quais foram devolvidos ao seu ambiente natural após a reabilitação ou encaminhados para instituições credenciadas, quando a soltura não foi possível.

O Projeto de Recuperação Ambiental da Restinga de Mambucaba, localizado em uma estreita faixa de areia dentro de uma área de propriedade da companhia, contou com o plantio de aproximadamente 30.000 mudas de espécies da flora típica desse ecossistema e foi finalizado em 2014, sendo rebatizado de Parque Restinga de Mambucaba.

Há ainda a Trilha Porã, inaugurada pela ELETRONUCLEAR em 2003. É um trajeto de 2,5 km situado ao longo da Rodovia BR-101 - Rio-Santos, próximo à Vila Residencial de Praia Brava, Angra dos Reis. A trilha está em uma área de propriedade da Companhia com cerca de 440 hectares, dentro do bioma Mata Atlântica. Trata-se de uma área de preservação permanente, pois é patrimônio natural protegido pela Constituição da República de 1988 e pela Lei 11.428, de 22 de dezembro de 2006. Tanto a trilha quanto o Parque Restinga de Mambucaba estão abertos à visita pública, recebem anualmente centenas de estudantes, e constituem uma importante ferramenta para ações de educação ambiental.

Entre 2020 e 2025, a ELETRONUCLEAR executou o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas no Parque Nacional da Serra da Bocaina (PNSB). A Companhia promoveu ações, como a retirada de 1.425 indivíduos de árvores exóticas, o controle de herbáceas em cerca 317.000m<sup>2</sup> e o plantio de 41.220 mudas de espécies nativas, em uma área total de 62 hectares, dentro dos limites do PNSB. Essa área foi indicada pela própria gestão da unidade de conservação e divide-se entre os municípios de São José do Barreiro - SP e Paraty - RJ.

No contexto da Política Ambiental, é destacado o fato da ELETRONUCLEAR gerar energia elétrica de fonte nuclear, de forma limpa, segura e confiável, comprometida com a necessidade de proteção ao meio ambiente, em consonância com os princípios que objetivam, dentre eles, atender a legislação aplicável e demais requisitos ambientais; utilizar de forma sustentável os recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades; capacitar os colaboradores de modo que estejam conscientes das consequências das suas atividades em relação ao meio

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

ambiente, estimulando a atitude questionadora e preventiva; fomentar práticas educativas sobre o meio ambiente para os colaboradores e as comunidades do entorno; promover ações para a proteção da biodiversidade no entorno de suas instalações e promover a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização.

### **4.3 – GESTÃO SOCIAL**

A ELETRONUCLEAR S.A., como atuante da comunidade na área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), segue os princípios e diretrizes de sua Política de Responsabilidade Social, que serve de referência para a elaboração de estratégias específicas com seu público de relacionamento.

A Companhia busca promover o diálogo ético e transparente para mitigar os impactos socioambientais de suas atividades. Valoriza o protagonismo das comunidades locais na construção de projetos e ações, considerando suas expectativas, necessidades e os contextos social, cultural, econômico, político e ambiental envolvidos, com particular atenção a grupos vulneráveis, contribuindo para o desenvolvimento local.

Os compromissos assumidos pela Companhia incluem:

- Garantir que os direitos humanos e o respeito às diversidades sejam parâmetros para a condução de suas ações;
- Celebrar convênios para atendimento de condicionantes do licenciamento ambiental com as prefeituras locais e outras instituições na área de influência da CNAAA;
- Desenvolver outros projetos e ações com a comunidade local.

Em 2025, a ELETRONUCLEAR direcionou suas ações para frentes estratégicas, entre as quais se destacam:

#### **Convênios**

Em 2025, o Núcleo de Responsabilidade Socioambiental da ELETRONUCLEAR manteve três convênios em vigor, firmados em atendimento às condicionantes das Licenças de Operação das usinas Angra 1 e Angra 2, emitidas pelo Ibama. As parcerias contemplaram ações nas áreas de cultura, meio ambiente, educação e desenvolvimento local, nos municípios do entorno da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA).

#### **Convênios mantidos no período**

- **Convênio CR.P-CV005/15 Instituto Silo Cultural**
  - Objeto: Desenvolvimento de ações culturais no município de Paraty.
  - Condicionantes atendidas: nº 2.2.5 e nº 2.1.14.5 da Licença de Operação (LO) nº 1217/2014.
  - Vigência: até 29 de setembro de 2027.
- **Convênio CR.P-CV003/15 – Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG)**
  - Objeto: Repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande (Projeto POMAR), cursos de educação ambiental, maricultura e empreendedorismo, além da implantação, manutenção e monitoramento de fazendas marinhas para maricultores do entorno da CNAAA.
  - Condicionantes atendidas: nº 2.1.14.3 e nº 2.2.5 da Licença de Operação (LO) nº 1217/2014.
  - Vigência: encerrada em 21 de dezembro de 2025, em fase de prestação de contas final.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

➤ **Convênio CR.P-CV004/15 – CEFET/RJ**

- Objeto: Aquisição de equipamentos, mobiliário e acervo para a biblioteca do Campus Angra dos Reis, visando à conclusão da implantação da unidade.
- Condicionantes atendidas: nº 2.2.5 e nº 2.1.14.5 da Licença de Operação (LO) nº 1217/2014.
- Vigência: até 25 de fevereiro de 2026.

### **Articulação institucional**

Ao longo do ano, a ELETRONUCLEAR intensificou o diálogo institucional com o poder público e instituições parceiras, por meio de reuniões com a Prefeitura de Angra dos Reis, representantes dos poderes Executivo e Legislativo de municípios do entorno e visitas técnicas a instituições de ensino, com foco na identificação de novas parcerias, no fortalecimento dos convênios existentes e no apoio ao desenvolvimento regional.

### **Ações de Responsabilidade Socioambiental**

➤ **STEM – Menina na Nuclear (Etapa Quilombos)**

A ELETRONUCLEAR desenvolveu, em 2025, o projeto STEM – Menina na Nuclear (Etapa Quilombos), iniciativa de mentoria coletiva voltada ao fortalecimento educacional, pessoal e identitário de estudantes quilombolas, reafirmando o compromisso da Companhia com a diversidade, a equidade racial e a responsabilidade socioambiental. A ação teve como tema “Raízes e Asas: Quem Sou e Quem Posso Ser” e beneficiou 88 estudantes das escolas municipais quilombolas Áurea Pires da Gama, em Angra dos Reis, e Campinho, em Paraty. O ciclo foi concluído com a formatura da primeira turma da etapa Quilombos, reunindo 53 estudantes em um momento simbólico de celebração, pertencimento e valorização da ancestralidade, marcado pela apresentação cultural do Jongo Bendito Cruz, da Vila Histórica de Mambucaba.

➤ **Cristo Redentor Experience**

Ao longo de 2025, a ELETRONUCLEAR viabilizou visitas ao Cristo Redentor para pessoas com deficiência visual, educadores indígenas da Aldeia Sapukai, comunidades quilombolas e instituições de assistência social de Angra dos Reis, contemplando crianças, adolescentes e pessoas em situação de rua. As atividades proporcionaram uma experiência cultural imersiva e inclusiva, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo o vínculo da Companhia com as comunidades do entorno. A iniciativa reafirma o compromisso da ELETRONUCLEAR com a inclusão social, a democratização do acesso à cultura e a valorização de grupos historicamente vulnerabilizados, fortalecendo sua atuação responsável junto às comunidades de Angra dos Reis e Paraty.

➤ **Ação Civil Pública nº 5000772-72.2020.04.511/RJ**

Em atendimento à condicionante 2.2.7 da Licença de Operação (LO) nº 1217/2014 – 2ª retificação e às determinações da Ação Civil Pública em referência, a ELETRONUCLEAR realizou, em 21 de agosto de 2025, a entrega de nove kits de notebooks e celulares a lideranças indígenas e quilombolas do entorno da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), em Angra dos Reis (RJ).

A cerimônia ocorreu no Cineteatro de Praia Brava, antes do Seminário de Devolução das Ações dos Programas Socioambientais da Central Nuclear de Angra, e contou com a presença de cerca de 50 participantes. Foram contempladas as seguintes comunidades: Aldeia Sapukai do Bracuí, Aldeia Pataxó, Aldeia do Rio Pequeno, Aldeia Itaxi Mirim, Aldeia Arandu Mirim, Aldeia Araponga, Quilombo do Bracuí, Quilombo de Lídice e Quilombo do Campinho.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

### ➤ **Seminário de Devolução das Ações Socioambientais**

A ELETRONUCLEAR, em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), realizou, no dia 22 de agosto de 2025, o Seminário de Devolução das Ações dos Programas Socioambientais da Central Nuclear de Angra, no Cineteatro de Praia Brava. O evento contou com participação expressiva do público e também foi transmitido ao vivo pelo canal oficial da Companhia no YouTube.

Realizado bianualmente, o seminário tem como objetivo apresentar à população e às instituições dos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro as ações e iniciativas desenvolvidas pela ELETRONUCLEAR no período, abrangendo áreas como meio ambiente, educação, saúde, segurança pública e desenvolvimento local, com destaque para os programas executados a partir de 2023.

### **Programa de Voluntariado Corporativo**

A ELETRONUCLEAR também fomenta o exercício da cidadania pelo seu corpo funcional, por meio de ações sociais desenvolvidas pelo Irradiação - Programa de Voluntariado Corporativo, para que sejam agentes de transformação na área de influência da CNAAA.

Ao longo de 2025, foram mantidas parcerias permanentes, como a mobilização mensal para doação de sangue junto ao Hemonúcleo da Costa Verde e a parceria com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), por meio da coleta de tampas plásticas, revertidas em cadeiras de rodas doadas à instituição.

Além disso, o programa promoveu ações pontuais de solidariedade, incluindo arrecadação de livros com temática afro-brasileira no âmbito do projeto STEM Menina na Nuclear, campanhas de doação de fantasias infantis para humanização do ambiente hospitalar, arrecadação de kits de higiene e brinquedos para pessoas com deficiência e a campanha natalina "Doe amor, compartilhe alegria", beneficiando crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social.

As iniciativas reforçam o papel dos colaboradores da ELETRONUCLEAR como agentes de transformação social, ampliando o impacto positivo da Companhia junto às comunidades atendidas.

### **Apoios**

Ao longo de 2025, a ELETRONUCLEAR realizou ações de apoio voltadas ao fortalecimento das comunidades do entorno da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, com foco em iniciativas sociais, culturais, ambientais e de inclusão.

As ações contemplaram apoio logístico e institucional a comunidades quilombolas e indígenas, incluindo incentivo à agricultura comunitária, viabilização de transporte para participação em eventos sociais, culturais e formativos, e fortalecimento de iniciativas voltadas à valorização da cultura negra e dos povos originários, como eventos literários, exposições culturais e atividades esportivas.

Esses apoios reforçam o compromisso da ELETRONUCLEAR com o desenvolvimento social, a inclusão e o fortalecimento dos vínculos com as comunidades do entorno.

**Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

**4.4 – GOVERNANÇA**

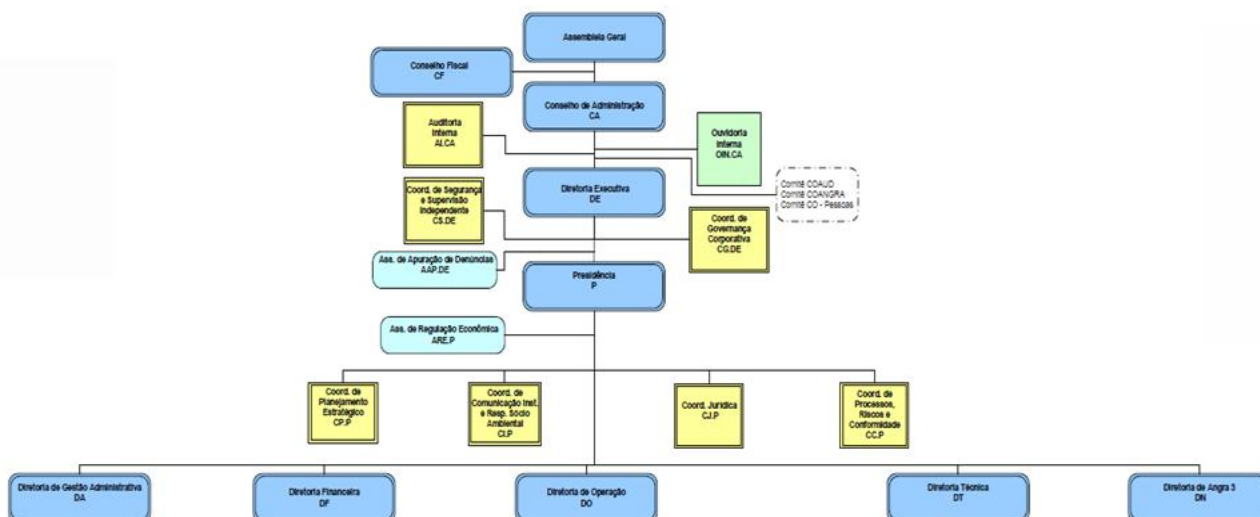
A ELETRONUCLEAR mantém elevado padrão de governança, alcançado por meio do fortalecimento das melhores práticas, alicerçadas em gestão de risco, controles internos e conformidade, entre outros fundamentos clássicos da moderna administração. Todos os procedimentos e iniciativas encontram-se claramente definidos em um conjunto de políticas que norteiam nossa gestão.

O atual arcabouço corporativo da Companhia, em decorrência desse alinhamento estratégico, resultou na estrutura a seguir:

- Assembleia Geral, Conselho Fiscal (CF), Conselho de Administração (CA) e Diretoria Executiva (DE);
- O CF responde à Assembleia Geral, enquanto a Ouvidoria Interna e a Auditoria Interna estão vinculadas ao CA.

A estrutura de governança se completa com os três comitês de assessoramento ao CA:

- Comitê de Auditoria e de Riscos (COAUD);
- Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CO-PESSOAS); e
- Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3 (COANGRA).



**Assembleia Geral de Acionistas:**

Na condição de órgão máximo da estrutura de governança, tem a responsabilidade não só de eleger os integrantes que compõem o CF e o CA, como também definir diretrizes que orientem o pleno desempenho da missão da ELETRONUCLEAR. Assembleia Geral realiza-se ordinariamente uma vez por ano, na forma da lei, ou extraordinariamente, sempre que necessário.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

### **Conselho de Administração:**

Guiar os negócios da Companhia consiste no foco central do trabalho exercido pelos conselheiros, entre outras atribuições, como o acompanhamento de programas e de respectivos resultados. O conjunto de responsabilidades do CA e da DE está contido no Estatuto Social, bem como nos respectivos regimentos internos, sintonizados com as atribuições definidas na legislação.

A composição definida no estatuto da companhia fixa a indicação de sete integrantes. Cada um tem direito a dois anos de mandato e, no máximo, três reconduções consecutivas. Ainda segundo o estatuto da ELETRONUCLEAR, a indicação para composição do CA se dá da seguinte forma:

- Três Conselheiros indicados pela ENBPar, dos quais um conselheiro será eleito o presidente do CA e um será indicado pelo Ministério supervisor ao qual a ELETRONUCLEAR esteja vinculada;
- Um Conselheiro indicado pelo Ministério da Economia;
- Dois Conselheiros Independentes indicados pela Axia Energia (antiga Eletrobras);
- Um Conselheiro Representante dos Empregados.

### **Diretoria Executiva:**

O órgão executivo de administração e representação responde por assegurar o funcionamento regular da Companhia. Eles exercem suas funções em regime de tempo integral, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas e tem em sua formação seis membros, todos eleitos pelo CA:

- Diretor-Presidente,
- Diretor Financeiro,
- Diretor de Gestão Administrativa,
- Diretor de Operação,
- Diretor Técnico; e
- Diretor de Angra 3.

### **Conselho Fiscal:**

Cabe ao colegiado, entre suas atividades, defender os interesses da Companhia e dos acionistas e acompanhar o desempenho dos administradores. Sua atuação visa certificar o fiel cumprimento dos deveres legais e estatutários. Os cinco membros efetivos e respectivos suplentes exercem mandatos de dois anos, com possibilidade de duas reconduções consecutivas, no máximo. Tem a seguinte composição:

- Dois membros e respectivos suplentes indicados pela ENBPar;
- Um membro e respectivo suplente indicados por acionista minoritário;
- Um membro e respectivo suplente indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais; e

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

- Um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério de Economia, como representante do Tesouro Nacional, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública federal.

### **Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração:**

- Comitê de Auditoria e de Riscos - COAUD:  
Órgão encarregado de conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações dentro do âmbito de suas atividades, excetuando-se àquelas de competência exclusiva do COANGRA, inclusive com a contratação e utilização de especialistas independentes. Assessora o CA supervisionando a qualidade e integridade dos relatórios financeiros; a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias; a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, controles internos; e as atividades das auditorias internas e independente.
- Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CO-Pessoas):  
Assessora os Acionistas e o CA nos processos de verificação da conformidade exigida para os processos de indicação, de avaliação, de sucessão e de remuneração das principais lideranças da Companhia, o que inclui Administradores e Conselheiros Fiscais.
- Comitê Estatutário de Acompanhamento do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3 (COANGRA):  
Tem como finalidade assessorar o CA nos assuntos voltados ao planejamento e execução do Projeto da Usina Termonuclear Angra 3, incluindo realizar a análise e emitir opinião prévia sobre contratações de bens, serviços, obras, financiamento e garantias vinculados ao projeto, conforme alçada estabelecida pelo CA. O Comitê é de caráter provisório e com orçamento próprio, a ser mantido até o início da operação comercial da Usina Nuclear Angra 3.

### **4.5 – COMPLIANCE**

A ELETRONUCLEAR tem o Programa de Integridade que estabelece e define os compromissos da companhia com a ética e a integridade, prevenindo e remediando impactos negativos decorrentes de situações relacionadas a fraude, corrupção e malversação, bem como no gerenciamento e mitigação dos principais riscos corporativos. O objetivo do Programa é desenvolver ações de sensibilização e conscientização junto aos seus colaboradores e demais públicos de interesse da ELETRONUCLEAR para o cumprimento das leis, políticas e normativos da Companhia, disseminando o Código de Conduta Ética e Integridade, agindo com responsabilidade e na defesa dos interesses da ELETRONUCLEAR.

A ELETRONUCLEAR dispõe de um conjunto de mecanismos para atuação junto aos seus colaboradores e fornecedores, melhorando o ambiente de negócios, conforme se observa abaixo:

- Atuação direta na avaliação de integridade de fornecedores, gestores, membros da alta administração da ELETRONUCLEAR e suas entidades vinculadas;
- Ações de comunicação e treinamento direcionadas aos colaboradores e públicos específicos, incluindo público externo como fornecedores e parceiros.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

- Classificação de risco e acompanhamento dos fornecedores críticos durante a vigência dos contratos, bem como avaliação de integridade nos processos de convênios, doações e patrocínios;
- Prevenção aos casos de conflito de interesses, incluindo brindes e presentes e partes relacionadas;
- Reporte periódico à Alta Administração;

Cabe destacar, ainda, que o Programa de Integridade é composto por documentos baseados no arcabouço legal anticorrupção vigente no país, são eles:

- Código de Conduta Ética e Integridade;
- Política Anticorrupção;
- Política de Administração de Conflito de Interesses;
- Regulamento do Programa de Integridade;
- Política de Consequências;
- Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Políticas de Segurança da Informação e Dados Pessoais e Privacidade;
- Regulamento de Avaliações de Integridade.

No que tange ao projeto Angra 3, a área de Conformidade, com o apoio da Deloitte Consultores, vem realizando um acompanhamento nas áreas de compliance, riscos e auditoria, por meio de produtos específicos direcionados aos processos de contratação, incluindo a matriz de riscos do empreendimento, auditorias nos principais contratos, além de outros como treinamentos aos membros dos colegiados, empregados, gestores, estagiários e os prestadores envolvidos diretamente no empreendimento.

### **4.6 – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

Em 2025, a Gestão de Riscos avançou na maturidade de seus processos, com foco no aperfeiçoamento contínuo dos controles mitigadores. Um destaque importante foi a elaboração de uma matriz de riscos alinhada às diretrizes estratégicas da Companhia. Essa matriz possibilitou uma avaliação mais precisa dos principais riscos capazes de impactar a organização.

Outro destaque foi o gerenciamento dos riscos relacionados à segurança nuclear na nova matriz, identificados em nível corporativo por meio de um trabalho colaborativo com as áreas operacionais das usinas. Além disso, a avaliação de impacto na segurança nuclear passou a ser considerada em todos os riscos priorizados, reforçando o compromisso da ELETRONUCLEAR com a segurança e a gestão eficaz de seus riscos estratégicos.

A identificação de novos riscos e a revisão dos fatores existentes, incluindo análises, avaliações e tratamento, foram conduzidas junto aos responsáveis pelos riscos, garantindo que as principais ameaças permanecessem dentro do apetite de risco da Companhia. Vale ressaltar o trabalho de gestão e monitoramento dos indicadores relacionados ao atendimento das condicionantes da ANSN, necessário para a extensão da vida útil de Angra 1 por mais 20 anos, bem como a gestão dos riscos corporativos das atividades do Empreendimento Angra 3, com apoio da Deloitte Consultores.

Desde 2025, o monitoramento contínuo dos riscos foi intensificado, visando identificar variações na exposição e assegurar a aplicação tempestiva de ações corretivas. Considerando a crescente complexidade e dinâmica dos negócios da ELETRONUCLEAR, a Gestão de Riscos manteve um fluxo constante de comunicação com as partes interessadas, por meio de reportes periódicos, emissão de relatórios e apresentações à Alta Administração.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

Por fim, a comunicação do portfólio de riscos gerenciados foi realizada de forma tempestiva às instâncias de Alta Governança, reforçando a transparência e a governança corporativa da Companhia.

### **Controles Internos**

Em 2025, a ELETRONUCLEAR manteve seu compromisso com a excelência em governança, direcionando as atividades de Controles Internos para o aperfeiçoamento contínuo de seus processos. A prioridade foi a remediação das deficiências identificadas nos Testes da Administração, alcançando 100% da correção dos gaps apontados. Esse resultado fortaleceu significativamente o ambiente de controles internos, especificamente aqueles relacionados às demonstrações financeiras, garantindo maior confiabilidade e assertividade nas informações contábeis da Companhia.

Além disso, o acompanhamento da gestão dos controles internos foi reportado de forma tempestiva às instâncias de Alta Governança, assegurando alinhamento estratégico e suporte às decisões da Administração. Essa prática reforça o compromisso da ELETRONUCLEAR com a transparência, a comunicação clara e a melhoria contínua, pilares fundamentais para a evolução da maturidade nos processos de Gestão de Riscos e Controles Internos, consolidando, assim, uma gestão orientada pela excelência em governança corporativa.

### **4.7 – DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO**

A ELETRONUCLEAR mantém a diversidade, a equidade e a inclusão como pilares de sua gestão de pessoas e de sua governança corporativa. Em 2024 e 2025, a Companhia avançou na consolidação de iniciativas institucionais voltadas à promoção da inclusão e ao combate a qualquer forma de discriminação, por meio da atuação integrada do Comitê de Diversidade e do Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade.

O Comitê de Diversidade, com representantes de todas as diretorias, atua na proposição e implementação de ações voltadas à inclusão e à equidade, assegurando aderência às legislações de cotas para Pessoas com Deficiência (PCDs) e Pessoas Pretas e Pardas (PPPs) e promovendo práticas inclusivas nos processos seletivos. Desde 2005, o Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade desempenha papel consultivo e propositivo, reunindo-se mensalmente para planejar e acompanhar projetos relacionados à igualdade de gênero e raça, combate ao assédio e promoção de um ambiente organizacional respeitoso.

Entre as principais conquistas acumuladas no período destacam-se:

- Reconhecimento com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça em todas as seis edições do programa promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres;
- Adesão ao Programa Empresa Cidadã, ampliando licenças parentais para mães, pais e adotantes;
- Implantação de Sala de Apoio à Amamentação na sede, com plano de expansão para Angra dos Reis;
- Implementação de Política de Combate ao Assédio;
- Inclusão de dependentes homoafetivos como beneficiários legais;
- Ampliação do benefício de creche/guardiã a todos os empregados, independentemente de gênero.

O Comitê atua de forma integrada ao Programa de Qualidade de Vida Bem Viver, ampliando o alcance das iniciativas e acompanhando seus resultados por meio de indicadores, pesquisas internas e relatórios periódicos.

## Relatório da Administração e Responsabilidade Social

### Diversidade nos órgãos de governança e no quadro funcional

A Diversidade é considerada também nos processos de indicação e eleição dos membros do Conselho de Administração, observando competências, experiências e pluralidade de perspectivas, com vistas ao fortalecimento da tomada de decisão estratégica.

Órgãos de governança e empregados da organização, por categoria funcional e gênero <sup>1</sup>		2024		2025	
		Quant.	%	Quant.	%
Órgãos de Governança*	Homens	21	84,0	21	87,5
	Mulheres	4	16,0	3	12,5
Gerência	Homens	174	79,8	163	80,7
	Mulheres	44	20,2	39	19,3
Cargo com nível superior	Homens	705	81,3	617	80,3
	Mulheres	162	18,7	151	19,7
Cargo sem nível superior	Homens	850	80,1	758	79,5
	Mulheres	211	19,9	196	20,5

\*Os órgãos de governança incluem Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Nota<sup>1</sup>: 8% dos empregados e 5% dos gerentes se declararam negros, os percentuais de raça/cor consideram apenas registros com autodeclaração. Parte dos cadastros encontra-se classificada como "Não informado". A Companhia não coleta informações sobre orientação sexual ou identidade de gênero, em conformidade com a LGPD e com o princípio da voluntariedade na autodeclaração.

### Equidade remuneratória

No que se refere à relação entre o menor salário pago e o salário-mínimo legal, a Companhia mantém remuneração inicial significativamente superior ao piso nacional.

Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero	2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	4.369,81	4.369,81	4.781,62	4.781,62
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.412,00	1.412,00	1.518,00	1.518,00
Relação Proporcional	3,09	3,09	3,15	3,15

\* As informações foram compiladas com base na média das remunerações do quadro efetivo da companhia.

Em 2025, o menor salário pago foi de R\$ 4.781,62 para homens e R\$ 4.781,62 para mulheres, frente ao salário-mínimo de R\$ 1.518,00.

**Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

**Quanto à proporção entre salário-base e remuneração média por gênero, os dados evidenciam diferenças associadas à distribuição ocupacional por categoria funcional:**

Proporção entre o salário-base e a remuneração <sup>2</sup> recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		2024		2025	
		Salário-base	Remuneração média	Salário-base	Remuneração média
Gerência	Homens	31.933,72	37.202,15	26.810,50	36.490,83
	Mulheres	28.350,98	28.986,38	24.805,05	28.640,05
Cargo com nível superior	Homens	17.762,52	20.980,16	14.077,19	20.132,61
	Mulheres	15.338,14	16.932,10	13.818,05	18.021,44
Cargo sem nível superior	Homens	9.688,97	12.386,28	8.314,86	12.877,42
	Mulheres	9.578,95	10.789,17	8.281,49	11.713,52

Nota<sup>2</sup>: A remuneração considerada inclui salário-base, gratificações de função, adicionais legais, complementos e demais rubricas fixas registradas nos sistemas corporativos, com base nos valores pagos em dezembro de 2025.

**5 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

ELETRONUCLEAR DRE Gerencial Em R\$ Milhões	Realizado 2024 A	Realizado 2025 B	Δ B - A	Δ% Δ / A
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.821</b>	<b>4.192</b>	<b>(629)</b>	<b>-13,0%</b>
Geração	4.817	4.189	(628)	-13,0%
Outras Receitas	4	3	(1)	-16,3%
Deduções à Receita Operacional	(590)	(513)	77	-13,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.231</b>	<b>3.679</b>	<b>(552)</b>	<b>-13,0%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>(55)</b>	<b>5,2%</b>
Combustível Nuclear	(822)	(884)	(62)	7,5%
Encargos de Uso de Rede (CUST/CUSD)	(240)	(234)	6	-2,6%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>3.169</b>	<b>2.562</b>	<b>(607)</b>	<b>-19,2%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.948)</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(418)</b>	<b>21,5%</b>
PMSO	(1.795)	(1.700)	95	-5,3%
Pessoal	(1.023)	(1.005)	18	-1,8%
Pessoal exceto PLR e PDV	(966)	(987)	(21)	2,2%
PDV	(57)	(18)	39	-68,6%
Material	(79)	(89)	(10)	12,6%
Serviços	(509)	(473)	36	-7,0%
Outros	(184)	(132)	52	-28,1%
Provisões/Reversões operacionais	(123)	(342)	(219)	177,9%
<b>EBITDA</b>	<b>1.251</b>	<b>520</b>	<b>(731)</b>	<b>-58,4%</b>
Deprec./Amort	(30)	(325)	(295)	983,6%
<b>Resultado Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>1.221</b>	<b>195</b>	<b>(1.026)</b>	<b>-84,0%</b>
Resultado Financeiro	(558)	(239)	319	-57,2%
Receitas Financeiras	149	113	(36)	-24,3%
Despesas Financeiras	(639)	(710)	(71)	11,1%
Resultado Financeiro Líquido FDS	194	428	234	120,5%
AVP	(262)	(70)	192	-73,5%
<b>Resultado Antes IR/CS</b>	<b>663</b>	<b>(43)</b>	<b>(706)</b>	<b>-106,5%</b>
IR/CS	(117)	(99)	18	-15,6%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>545</b>	<b>(142)</b>	<b>(687)</b>	<b>-126,1%</b>

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

### **a) Receita Operacional Líquida**

Δ 2024 / 2025

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de 13,9% na receita fixa das usinas Angra 1 e 2, conforme Resolução Homologatória nº 3.432 da Aneel.

### **b) Custos Operacionais**

Δ 2024 / 2025

#### **b.1) Encargos sobre uso da rede elétrica**

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução de 2,4% no custo de encargo de Transmissão no valor de R\$ 4,6 milhões; (ii) redução de 4,1% no custo encargo de Distribuição no valor de R\$ 2,1 milhões.

#### **b.2) Consumo de combustível nuclear**

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento no consumo de combustível nuclear no valor de R\$ 62 milhões, sendo, redução de R\$ 48 milhões no consumo de Angra 1 (parada 1P29 ocorrida em 2025 com duração de 97 dias) e aumento de R\$ 110 milhões no consumo de Angra 2 (reflexo da parada 2P20 ocorrida em 2024 com duração de 43 dias).

### **c) Despesas operacionais**

#### **c.1) Pessoal**

Δ 2024 / 2025

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) as reduções de custos ligadas ao último Plano de Desligamento Voluntário (PDV), onde o quantitativo de pessoal caiu 10,6% (1.935 colaboradores ao final de 2024 contra 1.729 colaboradores ao final de 2025), foram compensadas, principalmente, pelos aumentos referentes a: (i) pagamento do ACT 2024-2026 retroativo à 01 de maio de 2024 (reajuste pelo IPCA 3,69%) com início de pagamento em maio/2025; (ii) redução na alocação de horas para Investimento por conta da transferência de cerca de 80 colaboradores da Diretoria de Angra 3 para a Diretoria Técnica (R\$ 23 milhões).

#### **c.2) Material**

Δ 2024 / 2025

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) ambas as paradas 1P29 (2025) e 2P20 (2024) tiveram consumos de Materiais equivalentes em cerca de R\$ 35 milhões. A variação da despesa no grupo de Materiais se dá pelo consumo direto ou retirada de materiais de almoxarifado não vinculados a paradas de usina.

## **Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

---

### **c.3) Serviços**

Δ 2024 / 2025

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) os custos totais com Serviços de Terceiros vinculados a paradas de usinas foram equivalentes em 2024 (R\$ 139 milhões: 1P28, 2P19 e 2P20) e 2025 (R\$ 134 milhões: 1P29, 2P20 e 2P21). Para os Serviços não vinculados a paradas de usinas destacam-se as seguintes reduções ou postergações: Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM)/Centro de Medicina das Radiações Ionizantes (CMRI) R\$ 10 milhões; Mão de Obra Contratada R\$ 5 milhões; Consultorias R\$ 5 milhões; Sistema SAP SLO R\$ 10 milhões; Sistema SAP Rise R\$ 5 milhões; Sistema Máximo R\$ 3 milhões.

### **c.4) Outras despesas**

Δ 2024 / 2025

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) perdas em investimentos no valor de R\$ 34 milhões registrada em 2024 sem contrapartida em 2025; (ii) condenações judiciais trabalhistas com destaque para Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (STIEPAR) no valor de R\$ 13 milhões em 2024 sem contrapartida em 2025; (iii) redução com seguro nuclear R\$ 3 milhões; (iv) redução com aluguel de bens imóveis R\$ 3 milhões.

### **d) Provisões Operacionais**

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) Provisão para ressarcimento ao Fundo de Descomissionamento no valor de R\$ 224 milhões em 2025; (ii) PCLD registrada em 2024 no valor de R\$ 40 milhões referente a multa contratual Consórcio Ferreira Guedes; (iii) Variação na atualização de provisões para contingências, conforme prognósticos do Departamento Jurídico no valor de R\$ 146 milhões; amenizados por (iv) Perdas com investimentos e combustível nuclear no ano de 2024 no valor de R\$ 106 milhões e (v) reversão de provisão atuarial em 2025 no valor de R\$ 48 milhões frente R\$ 38 milhões de 2024 (variação de R\$86 milhões).

### **e) Depreciação e amortização**

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) depreciação referente ao imobilizado de descomissionamento R\$ 246 milhões de 2024; e (ii) maior amortização intangível em serviço em R\$ 32 milhões.

### **f) Resultado financeiro**

Δ 2024 / 2025

#### **f.1) Receitas Financeiras**

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) redução em Outras Receitas Financeiras: destaque para multa contratual do Consorcio Ferreira Guedes, no valor de R\$ 33,5 milhões em 2024 sem contrapartida em 2025; (ii) redução no rendimento sobre aplicações financeiras no valor de R\$ 3,9 milhões.

## Relatório da Administração e Responsabilidade Social

### f.2) Despesas financeiras

A variação se deu, principalmente, em razão de: (i) Aumento Encargos de Dívidas no valor de R\$ 73 milhões; (ii) reversão/redução do Ajuste a Valor Presente do Passivo de Descomissionamento (AVP) no valor de R\$ 192 milhões.

### f.3) Fundo de Descomissionamento

A variação se deve, principalmente, em razão de: (i) aumento rendimento líquido do Fundo de Descomissionamento no valor de R\$ 234 milhões.

Abaixo quadro do resultado financeiro dos dois períodos:

Resultado Financeiro ( R\$ milhões)	2024	2025
Receitas Financeiras	149	113
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários de curto prazo	58	54
Outras receitas financeiras	91	59
Despesas financeiras	(639)	(710)
Encargos sobre financiamentos	(536)	(609)
Multas e Juros	(23)	(13)
Outras despesas financeiras	(80)	(88)
Resultado Financeiro sobre FDES	194	428
Ganho sobre títulos e valores mobiliários de LP para descomissionamento	244	428
Perda sobre títulos e valores mobiliários de LP para descomissionamento	(50)	-
Ajuste a valor presente desmobilização de ativos (AVP)	(262)	(70)
Ajuste a valor presente da obrigação para desmobilização de ativos	(262)	(70)
<b>Total</b>	<b>(558)</b>	<b>(239)</b>

## 6 – BALANÇO SOCIAL

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para exploração de instalações nucleares para geração elétrica no país, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes às suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades socioeconômicas da macrorregião de Angra dos Reis.

A ELETRONUCLEAR desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só à Companhia, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da companhia com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e, ao lado de governos e do setor elétrico, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e com a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e dos prestadores de serviços está registrado em seu **Balanco Social** – Informações

**Relatório da Administração e Responsabilidade Social**

de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso da sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social (não auditado) a seguir:

**Balanço Social 2025 - Informações de Natureza Social e Ambiental**

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição de riqueza - Distribuição do Valor Adicionado (a)				2 - Informações Complementares				
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
Governo	35,62%	27,43%	Receita Operacional Líquida ( ROL )	3.679.040	4.230.830	Resultado Operacional antes do IR/CS ( LAIR )	78.645	661.573
Acionistas	-6,06%	16,30%						
Empregados	35,53%	26,99%						
Financiadores	34,91%	29,28%						

3 - Recursos Humanos				3.2 - Relação entre a maior e menor remuneração					
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024	
3.1 - Remuneração				Empregados				36,97%	21,68%
Empregados	978.819	892.485	Administradores	2,23%	11,46%				
Administradores	5.551	5.875							
Folha de pagamento bruta (FPB) (b)	984.370	898.360							

3.3 - Benefícios Concedidos	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor	% sobre FPB (b)	% sobre ROL (c)	Valor	% sobre FPB (b)	% sobre ROL (c)
Encargos sociais	242.201	24,60%	6,58%	225.883	25,14%	5,34%
Alimentação	39.582	4,02%	1,08%	38.984	4,34%	0,92%
Transporte	28.187	2,86%	0,77%	25.439	2,83%	0,60%
Previdência privada	38.972	3,96%	1,06%	37.244	4,15%	0,88%
Saúde	85.267	8,66%	2,32%	92.134	10,26%	2,18%
Segurança e medicina do trabalho	2.036	0,21%	0,06%	2.043	0,23%	0,05%
Educação ou auxílio creche	9.361	0,95%	0,25%	11.770	1,31%	0,28%
Cultura	372	0,04%	0,01%	301	0,03%	0,007%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.601	0,77%	0,21%	7.689	0,86%	0,18%
Outros	85.574	8,69%	2,33%	84.344	9,39%	1,99%
Total	539.153			525.831		

	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
3.4 - Composição do corpo funcional					
Nº de empregados	1.716	1.920	3.8 - Nº de empregados por nível de escolaridade		
Nº de admissões	-	59	analfabetos	-	-
Nº de demissões	208	58	com ensino fundamental	11	14
Nº de estagiários	52	105	com ensino médio	115	209
Nº de empregados PCD (e)	28	29	com ensino técnico	677	664
			com ensino superior	710	791
			pós-graduação	203	242
3.5 - Nº de empregados por sexo					
Masculino	1.371	1.550	3.9 - Contingências e passivos trabalhistas		
Feminino	345	370	Nº de processos trabalhistas contra a entidade	65	49
			Nº de processos trab. julgados procedentes	20	42
			Nº de processos trab. julgados improcedentes	32	15
3.6 - Nº de empregados por faixa etária					
menores de 18 anos	-	-	Valor total de indenizações e multas pagas por	R\$	R\$
de 18 a 35 anos	206	259	determinação da justiça	12.903	21.165
de 36 a 60 anos	1.329	1.386			
acima de 60 anos	181	275			
3.7 - % de ocupantes de cargos de chefia, por sexo					
Masculino	80,69%	78,70%			
Feminino	19,31%	21,30%			

**Relatório da Administração e Responsabilidade Social**
**4 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo**

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor	% sobre RO (d)	% sobre ROL (c)	Valor	% sobre RO (d)	% sobre ROL (c)
<b>4.1 - Relacionamento com a Comunidade</b>						
Educação ou auxílio creche	-	0,00%	0,00%	3.081	0,47%	0,07%
Cultura	1.450	1,84%	0,04%	-	0,00%	0,00%
Saúde e infra-estrutura	32.360	41,15%	0,88%	40.449	6,11%	0,96%
Esporte e lazer	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Alimentação	10	0,01%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	181	0,23%	0,00%	120	0,02%	0,00%
<b>Total dos investimentos</b>	<b>34.001</b>	<b>43,23%</b>	<b>0,92%</b>	<b>43.650</b>	<b>6,60%</b>	<b>1,03%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	835.971	1062,97%	22,72%	674.741	101,99%	15,95%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	-	-	-	-
<b>Total - Relacionamento com a Comunidade</b>	<b>869.972</b>	<b>1106,20%</b>	<b>23,65%</b>	<b>718.391</b>	<b>108,59%</b>	<b>16,98%</b>

**4.2 - Interação com os Fornecedores**

A ELETRONUCLEAR conduz seus processos de contratação em conformidade com a legislação aplicável às empresas estatais, especialmente a Lei nº 13.303/2016, adotando critérios objetivos e transparentes de seleção baseados em requisitos legais, técnicos, econômico-financeiros, de qualidade, competitividade e sustentabilidade.

A Companhia exige de seus fornecedores e prestadores de serviços o compromisso formal com a ética, a integridade corporativa e a responsabilidade socioambiental, incorporando em seus instrumentos contratuais cláusulas relativas a: cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e ambiental; prevenção à corrupção e a fraudes; respeito aos direitos humanos; vedação ao trabalho infantil, ao trabalho forçado ou em condições degradantes; combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes; prevenção a qualquer forma de discriminação ou violência física, moral, sexual ou psicológica.

A ELETRONUCLEAR adota procedimentos de avaliação e monitoramento de integridade na cadeia de suprimentos, incluindo análise de riscos, verificação de regularidade cadastral e acompanhamento da execução contratual, de modo a assegurar o cumprimento das obrigações assumidas.

No relacionamento com sua cadeia de valor, a ELETRONUCLEAR promove práticas de concorrência leal, desenvolvimento sustentável e respeito à dignidade humana, reafirmando seu compromisso com os princípios estabelecidos em seu Código de Conduta Ética e Integridade e em seu Programa de Integridade (Compliance).

**5 - Interação com o Meio Ambiente**

	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor	% sobre RO (d)	% sobre ROL (c)	Valor	% sobre RO (d)	% sobre ROL (c)
<b>5.1 - Investimentos e gastos</b>						
Manutenção/melhorias do meio ambiente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Preservação/recup. ambientes degradados	232	0,29%	0,01%	580	0,09%	0,01%
Educação ambiental p/ colaboradores e comunidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros projetos ambientais	52.447	66,69%	1,43%	74.547	11,27%	1,76%
<b>Total dos investimentos</b>	<b>52.679</b>	<b>66,98%</b>	<b>1,43%</b>	<b>75.127</b>	<b>11,36%</b>	<b>1,78%</b>
Passivos e contingências ambientais	165	0,21%	0,00%	2.106	0,32%	0,05%
<b>Total interação com o meio ambiente</b>	<b>52.844</b>	<b>67,19%</b>	<b>1,44%</b>	<b>77.233</b>	<b>11,67%</b>	<b>1,83%</b>

	31/12/2025	31/12/2024
Qtde de processos ambientais movidos contra a entidade	1	-

(a) A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.

(b) FPB - Folha de pagamento bruta / (c) ROL - Receita Operacional Líquida / (d) RO - Resultado Operacional antes do IR/CS / (e) Pessoas Com Deficiência (PCD)